Anno X — Rio de Janeiro — Domingo, 11 de Julho de 1920 — N. 3.083

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 22,2; minima, 17,1

HOJE — OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes ... 30$000 — Por 9 mezes ... 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes ... 16$000 — Por 3 mezes ... 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

BRAZILIAN VIOLINIST

Um embaixador da arte brasileira EM LONDRES

Edgardo Guerra obtem grande exito na Inglaterra

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

Londres, Maio de 1920.

A musica nacional tem aqui, um optimo representante na pessoa do eximio violinista Edgardo Guerra, cuja fina inspiração, servida pela delicadeza de um talento admiravel, abriu-lhe as portas da consagração nos meios musicaes da Grã-Bretanha.

O maestro Guerra não é, aliás, um desconhecido no Brasil. Seu grande merito como compositor — por que sua arte é cheia de communicativa emoção — revelou-se muito através de magnificos ensaios, que a critica do Rio de Janeiro recebeu com demonstrações de franco enthusiasmo.

O Sr. Edgardo Guerra

Desde 1910 vive o nosso digno patricio nesta capital. Até 1914 a sua cogitação maxima foi trabalhar sem preoccupações de publicidade, fazendo parte de seu programma ouvir a todos os grandes violinistas que, nesse lapso de tempo, vieram a Londres. O artista deseja, é claro, aprofundar os conhecimentos e Edgardo Guerra não podia, logicamente, escapar á regra geral. Atirou-se no estudo com o ardor de um apaixonado, tendo por mestres o celebre violinista francez Emile Sauret e o grande professor hespanhol Fernandez Arbós, que durante 25 annos occupou a cathedra de *Head Violin Master* no "Royal College of Music" de Londres e que, na sua especialidade, gosa de esplendida reputação mundial. Arbós — dito seja de passagem — abandonou o professorado e tem feito verdadeiro furor como chefe d'orchestra da *Real Orquestra Sinfónica* de Madrid, á frente da qual tem corrido o continente, sempre com enorme successo.

Tencionava o maestro brasileiro estrear quando a conflagração veiu transtornar-lhe os planos, pois entre 1914 e 1915 a musica esteve quasi abandonada na Inglaterra. Em fins de 1915 tiveram inicio, porém, os concertos de caridade para a Cruz Vermelha, hospitaes, etc., delles participando Edgardo tanto na metropole como nas provincias.

Data de então a sua brilhante carreira artistica neste paiz. A maior critica musical da Grã-Bretanha, Miss Bleby, cuja opinião no *Musical Times*, de Londres, tem a força de uma sentença, descobriu no violinista patricio, ao ouvil-o tocar a sua formosa composição *Meditation*, qualidades de tal sorte recommendaveis que, sem demora, ecôaram seus conceitos, de transcripção em transcripção, por todos os cantos do Reino Unido, despertando o mais vivo interesse em torno da sua originalidade artistica e da sua maravilhosa technica. Graças ao juizo espendido por Miss Bleby foi o maestro Guerra convidado pela primeira vez para tocar em Plymouth, onde se dão concertos a que se admitte apenas quem tem alto valor profissional, com a relevante circumstancia de ter elle sido contratado sem os requisitos preliminares da audição.

Em 1918, estando em Devonshire, teve occasião de conhecer o maior e mais notavel vulto musical do respectivo Condado — o Dr. Henry Edwards (doutor em musica), eximio pianista, organista e chefe de orchestra. Ouviu-o o compositor inglez e, em seguida, manifestou desejos de tocarem juntos. Deram, ambos, um concerto em Barnstaple e logo outro em Exeter, revertendo os lucros para a Cruz Vermelha.

O nome de Edgardo Guerra logrou alcançar, então, o merecido premio da popularidade. Defrontavam-se dous generos da musica — um em ambiente conhecido e o outro em busca da gloria. Com enthusiasmo salientou a critica, alheia a qualquer impulso de parcialidade, a subtileza e o encanto da arte do violinista brasileiro, cuja personalidade se firmava definitivamente nos centros musicaes do paiz. Dahi, tambem, o ter sido contratado para os grandes concertos do *Guildhall* de Plymouth, cuja locação é para 3.600 pessoas. Nesses celebres concertos figurou tres vezes e, o que é raro, duas vezes na mesma estação, convindo notar que, em 1919-20, foi especialmente convidado para tocar — o que é considerado uma honra — no primeiro concerto annual que ahi se celebrava.

Desde maio do anno findo, quando deu o seu primeiro concerto no *Wigmore Hall*, de Londres, tem o nosso compatriota percorrido as cidades de norte a sul e de este a oeste, com artistas do valor de Elsa Stralia, Edmundo Burke (do Convent Garden), Enid Cellini, Phillis Lett e outros. Em Manchester, o centro musical por excellencia, obteve ruidoso successo.

No curso de suas peregrinações artisticas foi Edgardo Guerra, certa occasião, objecto de uma carinhosa manifestação de justo apreço. Ia tocar em Lowestoft e, ao chegar para o [illegible] encontrou-se [illegible] com um desconhecido que, ao ouvil-o, não conteve o enthusiasmo: deu-lhe um antigo violino inglez, fabricado por Thompson em 1749. Havia tempos que esse desconhecido possuia o raro instrumento e era seu intento offerecel-o, apenas, a quem estivesse na altura de corresponder-lhe ao alto valor intrinseco.

O maestro Edgardo tem, a parte de muitas qualidades, a grande virtude de ser um extremado patriota: ama apaixonadamente a sua terra, com a qual faz questão de repartir os triumphos que vae colhendo na sua brilhante carreira artistica. Sempre que apparece uma publicação em que figura o seu nome, [illegible] o seu nome destas palavras que bem traduzem a nobreza dos seus sentimentos: *Brazilian violinist*.

Deante de taes circumstancias não se póde negar ser elle o genuino embaixador da arte brasileira, prestando-nos concomitantemente o inestimavel serviço de despertar a attenção dos seus innumeros admiradores sobre o vago e desconhecido paiz *where the nuts come from*...

OSCAR CORREIA.

JULES GRÜN E MME. JULIETTE FONTAIN GRÜN DE PASSAGEM PELO RIO

Incumbido, pelo governo de seu paiz, de uma missão artistica á Republica Argentina, onde pretende demorar-se por alguns mezes, passou por esta capital, acompanhado de sua esposa, o illustre pintor francez Jules Grun, cavalleiro da Legião de Honra, "hors-concours", membro do Comité da Sociedade dos Artistas Francezes e autor de obras que o tornaram notavel, entre as quaes os retratos de Mme. Sadi Carnot e seus filhos; Mme. Jules Grun e "La femme au rose" (salão de 1912); "Uma sexta-feira no salão dos Artistas Francezes" (1911), "La femme aux pommes" (1910); "La Bejevenne" (1909). Sua esposa, Mme. Juliette Fontain-Grun, dos Concertos Colosse, de Paris, e dos concertos classicos de Monte Carlo, possuidora de tres primeiros premios do Conservatorio de Musica de Paris, compositora e organista, é uma artista muito apreciada nos circulos musicaes de toda a Europa, e já foi applaudida, como "virtuose", pela platéa carioca.

O casal de artistas visitou rapidamente a nossa capital, subindo á Tijuca e descendo ás avenidas banhadas pelo mar. Ao regressar de Buenos Aires, esse mestre da pintura franceza que é Jules Grun, demorar-se-á no Rio, reabrindo uma exposição de suas obras, sem intuito commercial, com o fim unico de entrar em relações com o nosso meio artistico. As suas impressões sobre esta cidade estão synthetisadas na phrase em que elle disse serem as belezas do Rio verdadeiros painéis de grandes artistas.

Jules Grun é não só alegre e expansivo, como gentil, e teve a amabilidade de offerecer-nos a sua auto-caricatura.

O estado do presidente Deschanel

De novo se volta a falar na necessidade de dar-lhe um substituto

PARIS, 10 (Havas) — Os centros parlamentares preoccupam-se ha varios dias com o Estado de saude do presidente da Republica e das consequencias que poderiam advir da prolongação da doença do chefe do Estado. Encarando a hypothese de que o restabelecimento do presidente leve ainda muito tempo, numerosos senadores e deputados pertencentes a todos os partidos lembraram, logo no dia seguinte ao do accidente de que foi victima o Sr. Deschanel, se tratasse em instituir o cargo de vice-presidente da Republica. A idéa foi posta de parte porque parecia então que a convalescença do presidente não seria longa. As previsões formuladas a este respeito não se realisaram, infelizmente, e nessas condições pensam certos parlamentares que, dada sobretudo a importancia que revestem actualmente as questões de politica externa, a situação criada pela ausencia de Paris do chefe de Estado poderia apresentar alguns inconvenientes. Assim julgam esses membros do parlamento que semelhante situação deve merecer um exame acurado do governo e do parlamento. A solução, que consistiria em confiar interinamente a presidencia da Republica ao vice-presidente, exigiria uma reunião da Assembléa Nacional em Versailles, da mesma maneira como se o Sr. Deschanel tomasse a resolução de resignar as suas altas funcções.

A perspectiva desta ultima eventualidade, que nada faz prever, mas que alguns politicos consideram como não inteiramente inverosimil, leva os frequentadores dos centros parlamentares a lembrar nomes de personalidades nas condições de exercer a presidencia, caso esta viesse a vagar. E' assim que entre outros já são citados os nomes dos Srs. Millerand, Leon Bourgeoi, Jonnart, Raul Peret, Georges Leygues e General Castelnau como bons candidatos á suprema magistratura da nação.

Deve-se, porém, salientar que não se trata senão de simples conversas privadas entre parlamentares que, além disso, são unanimes em fazer votos para que o Sr. Deschanel esteja dentro em breve em condições de reassumir todas as obrigações seu alto cargo.

E isto mesmo dão a entender todas as pessoas que nestes ultimos dias se têm approximado do presidente.

O "S. Gabriel" está em Boston

LISBOA, 10 (Havas) — O cruzador "S. Gabriel", actualmente em Boston, deve seguir viagem directamente para o Brasil.

A Rhetorica e o deputado Fausto Ferraz

Uma lição de S. Ex. — O exemplo de Coelho Netto

Está o publico lembrado (é facto de hontem) de que o Sr. deputado Fausto Ferraz, quando, na eminencia do cemiteriosinho de Santa Rita, discursou em nome da bancada de Minas, á beira do caixão aberto do finado vice-presidente da Republica, derramou sobre os circumstantes penalisados com aquella morte, e logo depois dos balsamos da religião, as seguintes palavras, que foram tambem balsamo purissimo:

"Sr. vice-presidente da Republica! V. Ex. não morreu!"

Alguns criticos inquietos, não só nesta capital, como em São Paulo e Minas, acharam estranhas e sem proposito, senão de intempestivo comico, as exclamações soluçadas pelo representante mineiro, e pela A NOITE, logo ao outro dia divulgadas, sem uma sombra de commentario.

De que taes criticos nada sabem de rhetorica é o que nos affirma, com razão ou sem ella, o orador do saudoso cemiterio de Santa Rita, que se ao finado falou em sitio tão triste, em ponto alegre e concorrido da cidade tudo hontem explicou a um dos nossos companheiros.

Foi ali na rua de Santo Antonio que encontrámos o Sr. deputado Fausto Ferraz. Chegara de Minas e ia tomar uma agua mineral no bar fronteiro ao poste branco do ponto dos bondes. Lêra, durante a viagem, algumas das improcedentes criticas — dizia-nos — e não estava bem certo da conveniencia de refutal-as, tão vasias eram todas.

Que falasse. Ouvil-o seria aprender — dissemos. E S. Ex. então começou:

— Quando estudei preparatorios, em Ouro Preto, contei entre meus mestres o erudito e saudoso Dr. Costa Senna, uma das mais vastas e brilhantes capacidades do Brasil, examinador de rhetorica e profundo conhecedor de seus segredos, se bem que eximio mineralogista. Dotado de maravilhosa memoria, Costa Senna, com a rapidez de uma extraordinaria eloquencia, repetia, sem pestanejar, os nomes de todas as figuras da bella arte de deleitar e convencer.

Dizia-nos isto de modo fluente o Dr. Fausto Ferraz, e mal tinhamos tempo de apanhal-o textualmente, embora a nossa mão corresse pelo papel, indo e vindo numa [illegible].

E S. Ex. então recordava:

— Foi com elle, com o Dr. Costa Senna, naquelle tempo em que ainda era uso estudar-se (griphe) "a eloquencia, força de dizer dominadora do animo alheio", que aprendi, nos panegyricos dos mortos, uma das especies de necrologios; os classicos oradores, falando aos que vão baixar ao tumulo, se dirigem a elles como se vivos fossem para darem ao auditorio desde logo a impressão da immortalidade dos grandes homens por quem o povo ou a nação se acham de luto.

Continuavamos a escrever textualmente e Dr. Fausto Ferraz proseguia:

— Nesse genero de eloquencia o orador pode servir-se do processo pathetico, de tal sorte que longe de entregar o seu auditorio ao desespero, o conserve docemente triste, com a imaginação voltada para a "persona historica" da immortalidade; tanto mais em se tratando de um chefe de Estado, cuja individualidade politica fica viva no seio da nação brasileira.

Não é novidade o que fiz á beira do tumulo do meu grande amigo e estranho que causasse arrepios a forma de meu pequenino discurso. No genero elegiaco, que comprehende a "nenia", o "epicedio", o "epitaphio" e a "endeixa", os poetas e oradores se dirigem aos mortos, á vontade, como se fossem vivos ou mortos, cantando as suas virtudes sociaes, politicas ou guerreiras.

Lembro-me do discurso de Coelho Netto a Olavo Bilac, no Syllogeo, em cujo primor de eloquencia, o notavel academico começou: — "Bilac... Bilac, por que me não respondes, se estás mais vivo do que nunca, pela immortalidade dentre os immortaes?"

Reproduzo de memoria essa invocativa, que, em summa, foi assim.

Ademais, se formos entrar na Terra (a Terra da materialidade), por que são decretadas as homenagens de chefe de Estado? E' para o povo ou para os mortos que subiram ao Olympo da nação? E' para ambos: para o povo que sente a morte de seu chefe, e ao chefe que a nação considera vivo em sentimento e em sua historia.

Dar-se-á o caso theratologico de que no Brasil, os politicos morram em absoluto quando cessam de respirar ou quando perdem as suas posições de governo?!

Vim de um paiz que guarda a casa de Jorge Washington e lá mantem tudo como se elle ainda fôra vivo. O povo americano mantem a sagrada ficção de que o Pae da Patria ainda vive e viverá eternamente com o seu paiz. Finalmente, meu caro amigo, não vale a pena a gente estar a pensar em rhetorica, arte que ficou, no ensino publico do Brasil, para as calendas...

Foi assim que hontem, á tarde, o Dr. Fausto Ferraz expoz a um dos nossos companheiros os motivos que o levaram a dizer junto [illegible] do Dr. Delfim Moreira, e em nome [illegible] de Minas:

"[illegible] presidente da Republica, V. Ex. não está morto!"

1.737.550 MORTOS DAS ILHAS E COLONIAS PORTUGUEZAS DURANTE A GUERRA

Oito billiões e meio de marcos de indemnisação

PARIS, 11 (Havas) — Em nota enviada ao Conselho Supremo, o governo portuguez especifica assim as perdas da população civil portugueza, por factos de guerra: 160 mortes nos Açores e na Madeira, 154.412 na provincia de Angola, e 1.592.978 em Moçambique. Em sua nota, Portugal reclama como parte na indemnisação allemã o total de oito e meio billiões de marcos.

O governo hespanhol e o problema ferro-viario

MADRID, 11 (Havas) — Nos circulos governamentaes diz-se que o governo está em condições de resolver dentro de muito breve o problema ferro-viario.

O Senado uruguayo autorisa a expulsão de estrangeiros

MONTEVIDEO, 9 (Retardado) (A. A.) — O Senado Federal sanccionou o projecto que autorisa o Sr. presidente da Republica a fixar o praso e regulamento da expulsão de estrangeiros.

INSTALLOU-SE A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA AMAZONENSE

Os processos da politicalha

MANAOS, 10 (Retardado) (A. A.) — Com a presença de numero legal, foi hoje installada em sessão solemne a Assembléa Legislativa Estadual.

Foi criticada pelos deputados situacionistas a attitude dos deputados opposicionistas que publicaram varias noticias nos jornaes e expediram circulares de convite para a installação do pseudo Congresso em edificio diverso. Mesmo que fosse installada em outro local uma pretensa Assembléa, a mesma não poderia funccionar por falta de numero legal, pois a maioria dos deputados estaduaes acompanham a politica situacionista.

Os commentarios dizem que, o fim desses "trucs" politicos é ensaiar desde já a duplicata e triplicata de mesas nas eleições á governança do Estado, por occasião da apuração do pleito e consequentemente reconhecimento, cuja funcção é privativa do poder legislativo, procurando assim os opposicionistas um repetido caso no Amazonas, o que prova a fraqueza dos adversarios.

A GUARNIÇÃO BRITANNICA DE BAGDAD ISOLADA?

LONDRES, 11 (Havas) — O "Sunday Times" dá curso ao boato de que foram cortadas as communicações com Bagdad, cuja guarnição britannica se encontra na cidade completamente isolada.

A morte do almirante Fischer

Nos seus funeraes, amanhã, tomarão parte sete mil marinheiros

O almirante Sir John Fischer, que hontem morreu em Londres, não era, certamente, um nome tão popular como Jellicoe ou Beatty, mas era, sem duvida, uma das brilhantes figuras da gloriosa marinha britannica, cuja historia é, se assim se pode dizer, a historia maritima do mundo nos dous ultimos seculos.

De uma rara illustração, de uma actividade assombrosa, energico e arguto, mixto de diplomata e de marinheiro, o almirante Fischer, que muitos dos nossos officiaes tiveram occasião de conhecer, como Primeiro Lord do Mar, quando foi construida nos arsenaes britannicos a nossa frota de guerra, era bem o representante legitimo da marinha ingleza. Foi sob o seu impulso e sob a sua direcção technica, que a esquadra britannica attingiu a sua maior efficiencia e se tornou essa força poderosa e invencivel que salvou

Almirante Fischer

realmente o mundo de cair sob as garras dos Hohenzollerns em 1914. A lord Fischer, que era, sem duvida, o mais profundo conhecedor de assumptos navaes em todo o mundo, deve a Inglaterra em grande parte a situação excepcional em que se encontrou quando em agosto de 1914 teve de levantar a luva que o militarismo arrogante lhe lançou de Berlim.

Tendo occupado todos os postos na marinha britannica, lord Fischer, devido á sua edade e tambem aos seus altos e preciosos conhecimentos, havia sido retirado do commando ha muitos annos para occupar um logar no Almirantado. Morreu com oitenta annos, tendo prestado serviços na marinha desde os quatorze annos de edade.

LONDRES, 11 (Serviço especial da A NOITE) — A morte do almirante Fischer causou enorme pesar. Nos seus funeraes, que se realisarão, amanhã, tomarão parte 7.000 marinheiros.

UM AEROPLANO ITALIANO VOOU SOBRE A CIDADE DE AGRAM?

BELGRADO, 11 (Havas) — Nos meios officiosos desta capital corre a noticia de que um aeroplano italiano voou na noite de 8 do corrente sobre a cidade de Agram. Os aeroplanos servios deram-lhe caça, travando-se então um tiroteio.

Na noite immediata, um outro aeroplano aterrou em Cwecai, na Slavonia. Acredita-se que seja o mesmo apparelho da noite anterior e no qual, segundo se affirma estavam dous officiaes do exercito italiano.

A LIGA DAS NAÇÕES

A assembléa geral será em novembro

WASHINGTON, 11 (Havas) — Annuncia-se que a proxima reunião da Assembléa da Liga das Nações será convocada pelo presidente Wilson para o dia 15 de novembro proximo.

O local da reunião será opportunamente escolhido e dentro de pouco tempo o presidente Wilson enviará os respectivos convites aos paizes adherentes da Liga.

Uma recepção presidencial

Impressões de relance

E' difficil precisar-se no que a recepção hontem offerecida no Cattete ás classes conservadoras se distinguiu das outras, e foi melhor que todas. Seria acaso a concorrencia? Quem sabe se foi o programma de musica? E' embaraçoso discernir, e o preferivel é rapidamente assignalar os pequenos nadas, as particularidades de certos momentos de salão em cujo conjunto talvez estivesse o segredo de impressão tão agradavel e nova.

Em primeiro logar, além dos altos representantes do commercio e da industria, que ali eram tambem expressões da nossa vida elegante, não se deve esquecer que era avultado o numero de pessoas das relações da familia do Sr. presidente da Republica, o dos membros do Congresso Nacional, do Exercito e da administração publica, e que nos grupos de todos elles davam uma nota de muito brilho os officiaes da Missão Franceza, os argentinos e uruguayos que se acham aqui de passagem pessoas de reputação scientifica e mundial como o Prof. Krause, parlamentares estrangeiros, como o joven deputado Bianco e, por derradeiro, algumas famas do palco lyrico, como Zola Amaro, Gigli e Crabbé. Viam-se assim, ao lado dos nossos industriaes e commerciantes, cujas familias estavam ricamente entrajadas, ao lado de diplomatas e politicos do nosso paiz, os industriaes e negociantes de outros, outros diplomatas e politicos, artistas, sabios e militares, cujas familias, raça ou lingua, imprimiam nesta porta ou no meio daquelle salão, a especialidade de um aspecto.

Lá andava uma argentina de cabello luzente e olhos azues, esguia e muito altiva. Parecia odiar, como a belleza de que fala o poeta, o movimento que desloca as linhas, e parecia jamais haver chorado, tão serena estava, e tão linda.

Os officiaes de varios gabinetes dos nossos ministros não desfitavam os olhos da moça argentina e como logo corresse, espalhada por um delles, a noticia de que ella hoje partiria, todos tomaram ares de desespero romantico, emquanto ao fundo do salão, dominando tudo, e com chapéo preto de duas pontas, a Sra. Zola Amaro com a sua voz dulcissima, dizia que o seu soffrer era profundo, porque cantava com melancolia aquella phrase da "Forza del Destino", que o piano repetia triste:

Profondo è il mio soffrir...

A Sra. Bianco, esposa do deputado italiano, quando o salão ia mais alegre e despreoccupado, quando todos conversavam e os commentarios de tudo se multiplicavam, correu os dedos pelo teclado e interpretou Chopin. Logo ás primeiras notas as almas ficaram recolhidas, e o silencio foi enorme. A Sra. Bianco era deveras uma grande pianista, commovia um salão repleto e ha pouco tão alegre, tocando trechos que pareciam não condizer com o ambiente.

Aquelle que perguntava, quando Chopin morreu, e alludindo aos artistas que não [illegible], nada diria se lhe fosse nosso dado ouvir hontem a Sra. Bianco, tanto ella comprehendeu "o que o grande typico deixou no seu genio no periodo de sua desventura".

O tenor Gigli, que cantara os *Palhaços* com grande exito, fascinou duas meninas, as filhinhas do Sr. presidente da Republica, que estavam deslumbradas com a voz do tenor, e com admiração de todos andaram supplices, e queriam que elle cantasse mais. E o tenor Gigli teve a gentileza de attendel-as, e ellas proporcionaram assim outros numeros agradaveis de canto, outras emoções de arte.

O barytono Crabbé, como os seus companheiros do Municipal, foi muito applaudido e a Sra. Bianco, noutros trechos, revelou as qualidades de seu sentimento e technica.

O Prof. Krause por alguns instantes entreteve palestra com o Sr. presidente da Republica. S. S. não possue muitas facilidades na lingua franceza o que levou o Sr. presidente, num gesto de grande gentileza, a pedir-lhe que falasse em allemão, o que muito lisonjeou o sabio. A Exma. Sra Epitacio Pessoa não se descuidava de seus innumeros convidados, dividindo-se de maneira a trocar uma palavra com todos, a dirigir um sorriso a cada um, quando recuavam os grupos para vel-a passar, muito contente e trajando um vestido "marron lamé" como se diz na linguagem das modas.

Fôra o seu gosto artistico que ornamentara os salões, o que levava alguns convidados a cumprimental-a com uma allusão especial ás flores. Estas não eram hontem profusas no Cattete. Eram bastantes. Fossem mais e estaria compromettido o effeito decorativo dos salões. Foi o que comprehendeu a Sra. Epitacio Pessoa num apurado sentimento das cousas harmoniosas. Os salões do Cattete são já por si tão ornados de ouro e pinturas, de espelhos e marmores, que um excesso de flores seria ali de máo gosto. Todas estavam distribuidas discretamente e eram geral camelias rosadas. O que distinguia a ornamentação era a arte dos ramos e das cestas, a collocação propria neste ou naquelle ponto do salão. No de honra, por exemplo, as camelias appareciam apenas de longe em longe, debaixo dos espelhos; no salão immediato havia muito poucas e o melhor realce estava numa cesta de camelias brancas, deixada num angulo vasio. Muito agradavel era o effeito do salão da Capella, com bronzes magnificos e alguns marmores. As violetas ahi predominavam e as mais lindas se achavam num movel de gosto, onde se viam as photographias dos reis da Belgica e dos soberanos da Italia, offerecidas ao Sr. presidente da Republica, em março do anno passado. Adeante, ao lado da bandeira americana, tambem offertada a S. Ex., havia uns retratos de princezas, dentre os quaes sobresahia o de Yolanda di Savoia, livre e filha de reis, mas que parecia desejosa de prender-se, tal o geito com que se photographou, suleando a mão na faixa do vestido claro. Era uma attitude original em retrato muito artistico.

A senhorita Epitacio Pessoa andou sempre a cumular de distincções suas amiguinhas e pessoas conhecidas. Trajava um vestido côr de ouro e tinha uns adornos de folhas verdes bordadas no punho.

A recepção terminou ás 7 horas precisas. Quasi todos os convidados desceram ao mesmo tempo, de modo que do saguão, onde as bandas militares executavam valsas nacionaes, era agradavel á vista o aspecto da escadaria.

Muitas senhoras desciam sem ir ao vestiario, porque traziam no pescoço ou no braço suas pelles finas, as pelles desses animaes raros que a industria ambiciosa do luxo prende pelas patas no seio das florestas longinquas e fantasticas.

Perguntámos discretamente a uma dama se era recommendavel o uso das pelles nos salões de recepção. Respondeu-nos:

— Quer saber de uma cousa? Para isso não ha regras. Uma "fourrure", quando é bonita e cara póde ser mostrada em toda parte. E' peça que não ha de ficar no vestiario.

A CRISE MINISTERIAL PORTUGUEZA

LISBOA, 11 (Havas) — O Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, encarregou o Sr. Corrêa Barreto de organisar um ministerio de concentração.

O DOMINGO QUE... MEDITA

Parece que a nossa Republica entra no periodo da maturidade. Já se pensa em repatriar os despojos sagrados do Bom Patricio, banido, não por seu povo.

Resurge a insignia do Cruzeiro do Sul, abolida por inutil, em face da ausencia de merito a distinguir.

A hora do remorso

A nossa democracia sui-generis se reconcilia com as frontes coroadas.

A Cruz de Christo volta, com o centenario, a extender seus braços bemfazejos sobre a fronde altiva das palmeiras de Santa Cruz.

E virá por fim a desejada reforma da Constituição, purificada de seus peccados, pelo fogo salutar do mais nobre bom senso.

Écos e Novidades

Comprehenderam á maravilha os americanos o valor que, para a propaganda de seu paiz, tinha o cinematographo. Especialistas na materia dedicaram-se ao aperfeiçoamento dos processos até então seguidos pelos europeus, corrigiram muitos defeitos, destruiram varios preconceitos, revogaram innumeras regras que já haviam formado injustificada rotina, crearam, por assim dizer, uma arte nova e de effeitos muito mais seguros e, com o arrojo que é a sua maior qualidade, lançaram pelo mundo producções que não podiam deixar de causar a maior admiração. Os *yankees* quasi se transformaram em monopolisadores da arte muda. Aqui, como em todos os outros paizes da America, como em toda a Europa, os *films* americanos, principalmente durante a guerra, eram os que tinham a maior acceitação, que, aliás, ainda continúa.

Não esqueceram, entretanto, os intelligentes americanos de aproveitar praticamente esse exito. O triumpho artistico era muito grande, mas não podia bastar-lhes, e o cinematographo foi com muita habilidade aproveitado, graças a uma orientação firme impressa á factura dos *films* e á vigilancia infatigavel do governo, para a propaganda dos Estados Unidos, pondo em destaque, através do divertimento mais popular do mundo, o progresso industrial, intellectual, moral, commercial, artistico, scientifico, — todo o progresso do grande paiz do norte. A melhor prova do valor dessa orientação é que a Allemanha, logo que terminou a guerra, cuidou carinhosamente da industria cinematographica, espalhando producções que são realmente admiraveis e offerecem uma concurrencia muito séria ás producções americanas.

Se, porém, os *yankees* se contentassem em projectar aos olhos do mundo o que possuem de optimo em seu paiz, estavam em seu incontestavel direito e só elogios mereceriam. O peor é que, para a sua propaganda, acharam necessario incluir em seus *films* a desmoralisação de outros paizes, notadamente do Mexico, que muita gente considera uma sua futura e inevitavel presa e que frequentemente apparece na téla como a mais atrazada nação do globo, como um povo de perigosos bandidos, como um agglomerado de gente facinorosa ou lamentavelmente ridicula. Os estadistas, os generaes, os administradores, os escriptores, até a propria familia mexicana apparecem no *écran*, constantemente, como merecedores do mais soberano despreso, contribuindo para que se fórme desse paiz a mais triste das idéas.

Contra essa villania sempre protestámos, e talvez os nossos protestos tenham contribuido para que uma fiscalisação mais rigorosa impida a exhibição dessa tremenda propaganda contra um paiz amigo e digno de nossa consideração. E é por isso que registamos com prazer, nesta columna, a condemnação definitiva, que hontem noticiámos, de um *film* que uma respeitavel commissão arbitral julgou "offensivo aos brios nacionaes da Republica do Mexico, porquanto, seja qual fôr o territorio em que as scenas photographadas hajam occorrido, visam ellas, evidentemente, apresentar os mexicanos como um povo alheio á civilisação".

Que a lição aproveite.

⁂

Associando-se á commemoração do centenario da nossa independencia com o carinho com que acompanha a evolução deste paiz, onde o pensamento e o sentimento se exprimem na lingua que os nossos communs antepassados nos legaram, os portuguezes residentes no Rio de Janeiro planearam, para serem realisados em 1922, grandiosos commettimentos demonstrativos da fraternidade que faz de Portugal e do Brasil um só povo vivendo sob duas bandeiras. Mas os portuguezes de Portugal não ficaram alheios aos nossos jubilos e, retribuindo com a mais pura affeição o nobre affecto que lhes consagramos, começam a esboçar os planos das grandes festas com que hão de celebrar o segundo jubileu da emancipação politica da terra maravilhosa doada á civilisação pelas mãos audazes de D. Manoel.

Telegramma hontem por nós publicado noticia que a Municipalidade do Porto tomou a iniciativa de promover, em todos os municipios de Portugal, o levantamento de um emprestimo para execução de uma estatua colossal que, na data do centenario, será offerecida ao Brasil para ser erguida á entrada desta magnifica bahia.

No momento em que cada povo se approxima, pelo ideal, das nações de sua raça, e todos se voltam para as fontes de sua origem, as manifestações de estima que nos tributa Portugal commovem e exaltam o nosso coração, mostrando que as tradições da Lusitania e as esperanças do Brasil constituem um patrimonio commum, e, unindo as duas patrias, orientam para o rumo das mesmas aspirações os destinos dos seus filhos.

⁂

O Conselho Municipal tem discutido, com calor e independencia por parte de alguns de seus membros, os abusos da companhia telephonica, pertencente á Light — abusos quanto ao preço das assignaturas, em que appareceu um augmento que causou surpresa. A empresa defende-se, allegando estar perfeitamente dentro de suas tabellas, que variam com o cambio; e essa mesma informação foi prestada na Prefeitura a um redactor desta folha, que ali foi indagar do direito que tinha a Light á majoração imposta aos seus clientes.

Como não somos incondicionaes, nem fanaticos em questão alguma, não nos repugna admittir a hypothese de estar a empresa em seu liquido direito, exigindo mais os 18$00 que estão apparecendo agora nas contas de telephone. Mas estamos certos de que os protestos não appareceriam tão vehementes e em tão grande numero, se o serviço, longe de melhorar, não tivesse peorado tanto, nestes ultimos tempos, transformando o telephone num grande e terrivel supplicio.

As ligações demoradissimas, as constantes interrupções de communicações, os desagradaveis ruidos que nos incommodam o ouvido, impedindo-nos que ouçamos com clareza o que nos querem dizer, a resposta "a linha está occupada", indevidamente dada, como innumeras vezes se verifica — constituem um verdadeiro tormento a que passivamente se tem de sujeitar o publico, uma vez que é simplesmente theorica, como parece, a fiscalisação por parte da municipalidade.

Mesmo que a Light cobrasse illegalmente a quantia agora accrescida, estamos bem certos de que todos com prazer a pagariam, se o serviço telephonico tivesse a efficiencia que seria para desejar...

⁂

O recenseamento não é apenas uma operação de exclusivo interesse publico, por isso que além de interessar a todos os brasileiros, interessa tambem a cada um individualmente.

O deputado italiano Misiano processado

ROMA, 11 (Havas) — A Camara dos Deputados concedeu hontem licença para ser processado o deputado socialista Misiano, accusado de deserção. A licença teve a seguinte votação: 136 a favor, 70 contra e 27 abstenções.

O Senado uruguayo manda punir os adulteradores dos generos alimenticios

MONTEVIDEO, 9 (Retardado) (A. A.) — Na sessão de hoje do Senado Federal, foi approvado um projecto de lei que estabelece severas penas para aquelles que adulterarem comestiveis.

OS ESTUDANTES ARGENTINOS AOS SEUS COLLEGAS BRASILEIROS

Uma conferencia sobre a "Liga das Nações"

Amanhã, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, no salão da Congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, effectua-se uma sessão do Centro de Estudantes da mesma Faculdade para o fim de receber uma mensagem do Centro de Estudantes de Direito de Buenos Aires, de que é portador o Dr. José Leon Suarez.

Depois de lida a mensagem e ouvida a resposta do presidente do Centro, o Dr. Leon Suarez fará uma conferencia sobre a "Liga das Nações".

Abrirá a sessão, o Dr. Sá Vianna, presidente honorario do Centro, que convidará o Sr. conde de Affonso Celso para presidil-a.

A missão de ensino do prof. José Julio Rodrigues

Iniciou já os seus trabalhos o professor José Julio Rodrigues, tendo se apresentado ao Sr. ministro da Justiça e ao prefeito, dos quaes recebeu as devidas communicações para as escolas primarias, Normal e profissionaes e presidente do Conselho Superior de Ensino. Este officiou para as Escolas de Direito, Gymnasio e Escolas de Medicina e Polytechnica.

O delegado do governo portuguez começou as suas visitas pela Escola Primaria José de Alencar, onde esteve por quatro vezes, assistindo a aulas varias, exercicios gymnasticos, recreios, entregando á directoria um longo prestimario escripto.

Ao que nos disse, ficou excellentemente impressionado com a perfeita disciplina e boa ordem dos trabalhos escolares numa casa cuja frequencia diaria média é de 700 alumnos. Visitará agora mais escolas primarias, passando depois á Normal, Gymnasio, etc.

O fechamento do commercio de Nictheroy

Na sessão da Camara Municipal de Nictheroy vae ser discutido amanhã o projecto de lei que regula o fechamento do commercio da visinha cidade, que é uma velha aspiração da classe caixeiral.

Esse assumpto está provocando grande interesse no seio da classe que está pleiteando a approvação da lei.

Espera-se para amanhã uma sessão interessante na Camara Municipal.

A LEI DO SORTEIO PRECISA SER RESPEITADA EM TODA A SUA EXTENSÃO

Um negociante processado

E' facto commum negar-se um cidadão a devolver á respectiva junta de alistamento militar a lista recebida e, quando o faz sonega nomes de cidadãos alistaveis, presta informações falsas, etc. Este anno, porém, vão ser, pelo menos os jurisdiccionados da junta do 5º municipio, freguezia de Santo Antonio, processados pela Procuradoria Criminal da Republica, como incursos no artigo 136 da lei n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, todos os que se acharem nos casos acima, para o que o presidente interino daquella junta, capitão Teixeira Campos, já officiou ás autoridades policiaes, para que sejam preenchidas as formalidades instructivas dos respectivos processos.

Entre os processados figurará um negociante, que se diz official, estabelecido á rua Maranguape, por haver sonegado o nome de um filho e de alguns seus empregados.

A ITALIA E OS ALBANEZES

ROMA, 11 (Havas) — O barão de Aliotti, enviado especial do governo italiano, tem tido esses ultimos dias repetidas conferencias com o governo albanez, no sentido do restabelecimento da acção politica e da determinação das linhas geraes para salvaguarda da Albania e dos interesses politicos da Italia, interrompidos desde que estalou a insurreição albaneza, com a retirada das tropas italianas.

Espera-se que essas conferencias produzam, dentro de pouco tempo, resultados satisfatorios.

Uma missão economica americana na Italia

ROMA, 11 (Havas) — Communicam de Ferrara:

"Proveniente de Padua, chegou hontem a esta cidade a missão economica norte-americana, que foi recebida pelas autoridades locaes e os mais altos representantes do commercio.

Os membros da missão, acompanhados pelo sub-secretario de Estado, o Sr. Satta, visitaram os principaes estabelecimentos desta cidade, sendo acolhidos em todos elles com as maiores demonstrações de sympathia.

A TEMPORADA LYRICA NO MUNICIPAL E OS NOSSOS ARTISTAS

A "Boheme" vae ser dada por cantores brasileiros

A actual temporada official do Municipal tem, tambem, dado ao publico a satisfação de ver em plano saliente, na companhia lyrica que nos diverte o espirito, artistas brasileiros. A Sra. Zola Amaro veiu de novo no conjunto official, como uma das primeiras figuras, e mais tivemos no decorrer da série de espectaculos iniciadores da estação theatral da Prefeitura a senhorita Tea Vitulli e o baixo Mario Pinheiro, não, como aquelles, contratados para o unico effeito de bilheteria, mas, effectivamente, como elementos dignos de se ajuntarem num elenco de primeira ordem. O Sr. Walter Mocchi — é elle mesmo quem nos affirma — quer, ao lado da consolidação da temporada artistica carioca, estimular os cantores brasileiros, não sómente para fazel-os trabalhar deante da platéa patricia, mas, egualmente, perante os auditorios estrangeiros.

E', assim, que o arrendatario do Municipal espera em breve ter no elenco de sua companhia lyrica um quadro de artistas brasileiros.

Como uma demonstração das possibilidades desse sympathico projecto, o Sr. Walter Mocchi, está preparando um interessante espectaculo, que dentro de breves dias será annunciado.

Sras. Fischer e Vitulli e Srs. Mario Pinheiro e Machado del Negri

A "Bohême vae ser cantada no Municipal em récita extraordinaria, com seus principaes personagens interpretados por artistas nacionaes.

E' esta a distribuição da opera:

Mimi, Mme. Fischer; Musetti, senhorita Tea Vitulli; Rodolpho, João Machado Del Negri; Marcello, Nascimento Filho; Colline, Mario Pinheiro.

A CONFERENCIA DE SPA

O CONCURSO DOS ALLIADOS Á POLONIA NA LUTA CONTRA OS BOLSHEVISTAS

PARIS, 11 (Havas) — Communicam de Spa em data de hontem:

"O marechal Foch e o presidente do Conselho de Ministros da Polonia, o Sr. Grabski, conferenciaram hontem pela manhã e resolveram approvar as disposições tomadas para o concurso que os alliados vão prestar á Polonia na luta contra os bolchevistas. Durante a conferencia, o Sr. Grabski declarou que nos circulos politicos do seu paiz as noticias sobre o desenrolar das operações eram as melhores possiveis, affirmando-se que a frente polaca estava completamente estabilisada. Em seguida, o presidente do Gabinete de Varsovia conferenciou com o Sr. Benés a respeito da questão do Teschen.

O marechal Foch deve partir hoje, á tarde, para Paris."

SPA, 11 (Havas) — Na sessão da manhã de hontem, da Conferencia Interalliada, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, o Sr. Simons, contestou o direito dos alliados em imporem as suas decisões aos allemães, mas reconheceu que a Allemanha não devia ter diminuido a entrega do carvão nem concluido accordo com outros paizes sem previamente entender-se com a commissão alliada de fiscalização. O Sr. Simons accrescentou que a solução pratica da questão da producção e entrega do carvão não póde ser efficientemente obtida senão por um exame commum do problema. Desse exame — terminou o chefe da chancellaria germanica — a Allemanha participaria, animada da maior sinceridade.

BERLIM, 11 (Havas) — Informação semi-official diz que se realisaram hontem importantes conferencias no palacio da presidencia da Republica, nas quaes foram preconisadas medidas urgentes para o desarmamento do paiz.

BRUXELLAS, 11 (Havas) — O "Libre Belgique" publica um telegramma de Spa em que se diz que os delegados allemães tinham declarado, antes da sessão da tarde, de hontem, que abandonariam immediatamente os trabalhos da conferencia se os alliados persistissem no seu ponto de vista sobre a questão do carvão.

PARIS, 11 (A. A.) — O correspondente do "Petit Parisien", em Spa, procurou entrevistar o marechal Foch, acerca da situação da Polonia e para ver se obtinha alguma informação acerca do resultado da conferencia hontem havida ali entre os delegados alliados e o representante do governo polaco ali, conferencia que tambem foi assistida pelo marechal Foch. Este mostrou-se reservado sobre o assumpto, nada manifestando que pudesse adeantar o desejo do jornalista. Da conversa, porém, poude o correspondente do alludido jornal convencer-se de que nada ficou resolvido de definitivo na conferencia, parecendo outras reuniões se effectuarão, dependendo muito a attitude dos alliados das respostas de varias consultas que foram feitas de Spa directamente ao governo da Polonia.

LONDRES, 11 (A. A.) — O correspondente Alvares informa de Spa a sua impressão pessoal acerca da delegação italiana durante á questão do desarmamento da Allemanha.

Diz o correspondente deixaram passar as resoluções alliadas sem nenhum protesto official, entretanto os delegados da Italia manifestaram ás outras delegações que a Italia dissentia em absoluto das resoluções que se acabam de accordar, pois taes resoluções viriam contribuir para fortalecer de um lado o militarismo fraboez e de outro lado o radicalismo allemão.

Estas informações, que tem apenas o cunho particular de uma observação pessoal de um correspondente, não pode innerecer o credito que se desejaria, pois, segundo o mesmo Sr. Alvarez, é bem possivel que, não tendo havido, como não houve, protesto dos delegados italianos, não se baseiem as informações que colheu em varios centros politicos internacionaes em Spa, em um ponto solido.

A C. I. DOS HOMENS DO MAR

A questão das horas de trabalho ainda não está resolvida

GENOVA, 11 (Havas) — A Conferencia Maritima approvou hontem os ultimos artigos da Convenção sobre as horas de trabalho.

Hoje será approvado o texto definitivo da referida convenção.

GENOVA, 11 (Havas) — A Conferencia Maritima examinou hontem, á tarde, em sessão plenaria, o texto definitivo da Convenção que estabelece as oito horas de trabalho para os homens do mar. Recolhidos os votos, verificou-se que 48 delegados eram favoraveis á approvação do texto, emquanto que 25 o rejeitavam. A' vista desse resultado, foi ainda adiada a solução do caso, porquanto são necessarios dous terços dos votos para a approvação final.

O SYNDICALISMO

Vão se iniciar em Minas o 1º syndicato e a 1ª cooperativa regionaes

Na proxima terça-feira, 13 do corrente, seguem pelo nocturno mineiro, que parte da Central ás 7 e 15, para inaugurar o 1º syndicato e a 1ª cooperativa regionaes ferro-viarios, na cidade de Queluz, de Minas, as directorias da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, do Syndicato Central, da Cooperativa Central Ferro-Viaria de Consumo, da A. G. Auxilios Mutuos dos Empregados da E. F. C. B., da Caixa A. S. I. dos Empregados do Movimento da E. F. C. B., do Centro União dos Empregados da E. F. C. B., do Syndicato dos Operarios da Gavea, da Cooperativa de Consumo da Gavea, do Circulo dos Operarios da União e da Federação Syndicalista-Cooperativista Brasileira.

Encorporar-se-ão á comitiva nas estações de Barra, Juparanã e E. Rios os representantes locaes da Caixa do Pessoal Jornaleiro.

As commissões acima enumeradas irão acompanhando o Sr. superintendente do Abastecimento, Dr. Dulphe Pinheiro Machado, e o director do Serviço Federal de Syndicatos e Cooperativas, Dr. Sarandy Raposo, que vão á cidade de Queluz levar o estimulo e a palavra governamental aos ferro-viarios, que abraçaram o programma syndicalista-cooperativista.

Seguirão tambem o representante do director da E. F. C. B. e o chefe do movimento da mesma Estrada.

O superintendente do Abastecimento e o director do Serviço Federal do Syndicalismo-Cooperativista serão recebidos naquella cidade pelo representante da Caixa dos Jornaleiros, tenente Astolpho de Souza, directoria do Circulo Operario de Lafayette, directoria da Liga dos Operarios de Sete Lagoas, administração da Estrada e autoridades locaes.

Fallecimento

Em sua residencia, á rua Nilo Peçanha numero 115, em Nictheroy, falleceu na noite passada o engenheiro civil Dr. Saturnino F. da Veiga.

O enterramento effectuou-se hoje, no cemiterio de Maruhy.

Vae ser construido um novo dique em Montevidéo

MONTEVIDEO, 9 — Retardado — (A. A.) — O governo da Republica submetterá, em breve, á apreciação do Congresso Nacional, um projecto autorisando a construcção de um novo dique, nesta capital, e bem assim de um grande mercado de fructas.

O aviador Wilmont vae experimentar os apparelhos comprados pelo Uruguay

MONTEVIDEO, 9 (Retardado) (A. A.) — Na proxima segunda-feira, o aviador inglez, capitão Wilmont, fará experiencias com os quatro novos apparelho Avros, que foram adquiridos pelo nosso governo na França.

Em beneficio das obras da egreja de Santo Antonio

Em beneficio das obras da egreja de Santo Antonio e organisado pelo professor Humberto Milano, com o concurso da Sra. Stella Costa Ferreira, senhorita Maria Apparecida Corrêa Nunes, professor Newton de Padua e Alvaro Pinto de Oliveira, deve realisar-se a 14 de julho, ás 9 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", um concerto em cujo programma ha trechos de Gounod, Boellmann, Ole Olsen, Chopin-Wilhelmy, Devorak, Kreiler e Sarasate.

EXPOSIÇÃO GERAL DE BELLAS ARTES

A commissão directora da proxima exposição de Bellas Artes resolveu receber trabalhos para esse fim sómente até ás 3 horas do dia 12 do corrente, impreterivelmente.

Um navio russo queria auxiliar Wrangel

BERLIM, 11 (Havas) — O "Allgemeine Zeitung", informa que foi negada licença para atravessar o canal de Kiel a um navio de guerra que arvorava o pavilhão do ex-Imperio Russo e se destinava ao mar Negro, afim de prestar auxilio ás tropas do general anti-maximalista Wrangel.

O novo regulamento da Saude Publica

São incessantes as criticas e reclamações

A NUVEM DE CARTAS

Ha assumptos de tanta palpitação e tamanha importancia que a attenção publica não se fatiga de examinal-os durante os mais largos prasos, sem nunca esmorecer no empenho de bem apreciar este ou aquelle ponto, e de condemnar muitos. E' o que acontece com o novo regulamento da Saude Publica, materia cuja importancia tem sido devidamente considerada pelo publico, por isso que até hoje não se desfez a nuvem de cartas enviadas a esta redacção e concernentes ao grande problema. Como temos feito em varias edições anteriores vamos na presente, transcrever algumas das referidas missivas, que tanto servem a esclarecer o assumpto:

CONTRA A VACCINA OBRIGATORIA (arts. 461 a 477 do Reg. San. de 26 de Maio de 1920)

Se o governo está no firme proposito de attender ás justas reclamações da população contra o innominavel despotismo sanitario que se contém em o novo Codigo de Torturas, o celeberrimo Regulamento da Saude Publica, expedido com o decreto n. 14.189, de 26 de maio ultimo, risque desse codigo o vaccinismo compulsorio. Quem isto escreve não é profissional da arte medica, mas tambem *não discute sociologia sem saber arithmetica*, como a maior parte dos corypheus do medicalismo.

Os proprios chefes actuaes do despotismo que nos ameaça, os Srs. Epitacio Pessoa, Alfredo Pinto, Carlos Chagas, os dous primeiros simples bachareis em direito, e o ultimo doutor em medicina, não têm, *mesmo officialmente*, competencia encyclopedica para dizerem sobre os grandes problemas de hygiene, que, sendo um capitulo da arte humana, um ramo da moral pratica, exige, para ser tratada com verdadeira competencia, o conhecimento de toda a sciencia positiva.

Por isso, nos sentimos á vontade para dizer tambem do famigerado regulamento, apezar de não sermos bacharel nem doutor em cousa nenhuma.

Demais, a competencia se prova, não exhibindo diplomas, mas versando os assumptos, realisando os actos, que revelem essa competencia.

Toda gente sabe que nem sempre os doutores são doutos e que muitas vezes os *doutos* não são *doutores*.

Como quer que seja, commentemos summariamente o vaccinismo compulsorio.

Comporta o assumpto duas questões:

1ª) a efficacia da vaccina;

2ª) a obrigatoriedade da vaccinação.

Quanto á primeira, o seu exame imparcial demonstra:

1º) que a maioria dos medicos, especialmente os chamados allopathas, adopta mais ou menos cegamente a vaccina de Jenner, como meio prophylatico contra a variola;

2º) que ha individualidades de grande prestigio scientifico, como Herbert Spencer e Robert Wallace, e muitos medicos quer allopathas, quer homœopathas, contrarios á vaccina antivariolica;

3º) que, ha cerca de quarenta annos, se accentúa nos meios medicos e scientificos uma reacção contra o vaccinismo, manifestada na constituição de Ligas, na publicação de jornaes e na organisação de congressos anti-vaccinistas; a saber: National Anti-Vaccination League, com séde em Londres, e que tem como orgão a revista "The Vaccination Inquirer; Anti-Vaccinator, annuario illustrado da Liga Internacional contra a Vaccina, editado na Allemanha pelo professor Dr. H. Molenaar; Congresso Internacional sobre a Vaccinação, reunido em Roma em 15 de abril de 1914, composto de medicos de nomeada, entre os quaes o professor Carlos Ruata, seu presidente. Esse congresso formulou as seguintes conclusões, publicadas em italiano na revista "Vita e Malattia", que aqui reproduzimos em vernaculo: "O Congresso, depois de haver examinado cuidadosamente o problema da efficacia da vaccinação contra a variola, conclue com segurança, de accôrdo com os factos, que a vaccinação não é dotada de poder algum preventivo contra a variola. A vaccinação produz algumas vezes doença grave e por isso não deve absolutamente ser feita. A vaccinação é perigosa; não deve ser praticada." (1)

4º) que a vaccina de Jenner é um processo *empirico* de prophylaxia e não processo *scientifico*, como se pretende insinuar, alcunhando de refractario á sciencia os que combatem tal processo; (2)

5º) que desde 1902, o professor Carlos Pickt, medico afamado nos meios academicos, systematisando trabalhos anteriores, descobriu a *anaphylaxia*, phenomeno opposto á *immunidade*. Isso quer dizer que a mesma substancia capaz de tornar um organismo refractario a uma molestia póde tornal-o mais apto a adquiril-a; de sorte que, digam o que disserem, não se sabe positivamente onde termina a immunidade e começa a anaphylaxia; (3)

Quanto á segunda questão, nem deve ser proposta num paiz cuja organisação republicana se condensa na Constituição de 24 de fevereiro. — R. C.

EM FAVOR DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS

Com uma assignatura que não podemos decifrar, eis o que expõe um dos nossos missivistas:

— A actual reforma da Saude Publica deixou o cirurgião-dentista limitado a exercer a profissão como um simples pedreiro mascarado com um titulo scientifico.

O cirurgião-dentista moderno estuda as cadeiras indispensaveis para exercer sobejamente a sua profissão com um campo vasto de conhecimentos que trazem innumeras vantagens para aquelles que o procuram.

Por que o dentista não póde receitar medicação interna, fazer anesthesia?

Pois o dentista estuda physiologia, therapeutica, arte de formular e outras materias que o dentista conhece, que sem susto podem prescrever medicação interna, fazer anesthesia como até então tem feito sem insuccesso.

Esquecem os Srs. medicos que a anesthesia geral foi descoberta por um cirurgião-dentista.

Por que monopolisam o que não constitue a sua gloria?

Somente para fingirem sabios do corpo humano...

Sr. redactor, confesso que o dentista moderno sem querer é obrigado a entrar no campo da medicina geral, pois, o dentista não deixa de ser um medico-cirurgião.

Agradecendo a publicação destas linhas, peço a maxima brevidade em publical-as, pois, bem sei que com esta reforma no estrangeiro farão uma idéa muito triste do cirurgião-dentista brasileiro."

E o cirurgião-dentista Benicio Alves de Assis explana mais largamente este assumpto:

— Tendo acompanhado devotadamente os artigos publicados sobre o novo regulamento da Saude Publica no vosso conceituado e querido orgão, peço permissão a V. S. para dizer tambem alguma cousa a respeito, apontando senões, cochilos e menospreso para com a distincta classe dos cirurgiões-dentistas, da qual sou um dos ultimos membros. Data venia começarei. Ninguem, actualmente, desconhece o valor da hygiene a respeito da qual o grande sabio Rousseau disse que a "hygiene" é o que a "medicina" tem de melhor. O novo regulamento, caro redactor é perfeitamente grandioso, ninguem o poderá negar, para o fim que é destinado, mas parece-nos que os seus collaboradores não se lembraram que os "cirurgiões-dentistas" tambem têm um curso official, annexo a Escola de Medicina, que até ultimamente foi decretada a creação de uma faculdade e que não deveriam desconhecer que a "odontologia" é um ramo da "medicina" o que está mais que provado, um verdadeiro axioma, tanto que nós, os cirurgiões-dentistas, somos obrigados a prestar exames de "anatomia, therapeutica, pathologia, clinica, hygiene e outras materias, prestar compromisso, collar grão, pagar taxa ao Thesouro, etc.

Se o cirurgião-dentista estuda a hygiene e as demais materias exigidas pelo regulamento do curso odontologico, provado está que é um hygienista da bocca. Apresenta-se no seu gabinete um cliente com as "gengivas esponjosas" ou gengivite "arthero-dentaria", chamada vulgarmente "escorbuto" ou com uma "periostite" ou com uma infecção buccal, o cirurgião-dentista que estudou e praticou e que sabe o que deve fazer não póde receitar (!) tem que levar ou mandar o seu cliente a um medico, que não tem o estudo clinico buccal e a respectiva pratica! Não sei porque os dignos collaboradores do novo regulamento são tão inimigos dos odontologistas, quando nos outros paizes, procuram elles a odontologia e collocam-n'a no seu posto merecido. Nos Estados Unidos da America, na cidade de Boston, o commissario de saude, Dr. Gilleram, chefe de hygiene das creanças, enaltece a odontologia, num topico de seu discurso em que diz: "Os dentes são desejados pelas pessoas que querem possuir a sua belleza.

Elles provavelmente nunca pensaram que a carie dentaria fosse a moradia para toda a especie de baterias e que algum dia lhes pudesse causar a morte". (Revista Dentaria Internacional, de março de 1915, fls. 182). Encontramos na Revista Dentaria Brasileira, fls. 26 — Trabalhos do professor (inglez), Dr. Andreuw — sobre o "Mão halito".

Diz num dos trechos: "Reservemos para a bocca", o dentista, que por sua profissão é o mais interessado na questão.

Em Chicago, em janeiro de 1913, lia-se num artigo:

O Dr. C. H. Mayo, fez a seguinte observação: "E' evidente que o grande passo a seguir no progresso medico relacionado com a medicina preventiva deverá ser realisado com o dentista" (Revista Dentaria Internacional, março de 1915, fls. 193). E' uma pessoa medica que reconheceu que a existente condição septica da bocca constitue uma ameaça para a saude em geral e considera que o dentista é a unica pessoa apta para resolver este problema, sim, porque não ha ninguem que possa negar a grande verdade que proferiu o Dr. Arnould, quando disse que: "A bocca é o paraiso dos microbios".

Na phrase autorisada do nosso digno professor Dr. Nascimento Silva — manter a integridade anatomica e funccional do meio buccal — evitando ou prevenindo as affecções a que está tão exposta essa parte do nosso organismo. A prophylaxia da carie dentaria e hygiene da bocca é a causa efficiente, a razão de ser da odontologia. Não sabemos porque os dignissimos collaboradores sendo alguns até notabilidades scientificas, querem menoscabar os odontologistas, reduzil-os a menos de um enfermeiro, porquanto a este é dado administrar as drogas, o decreto 5.156 de 8 de março de 1904, artigo 250, diz:

"E' permittido o exercicio da profissão de cirurgião-dentista ás pessoas habilitadas por titulo "conferido" ou "reconhecido por qualquer das Faculdades de Medicina do Brasil e dos estabelecimentos equiparados". Ora, se o dentista é diplomado pela Faculdade de Medicina e não póde receitar medicamentos externos, então é melhor dizer-se o seguinte: "Ao cirurgião-dentista é livre a profissão, habilitado por qualquer "officina mecanica". Imagine-se que precisemos ter no nosso gabinete medicamentos odontologicos, muitos dos quaes corrosivos e toxicos, o pharmaceutico não nos póde fornecer sem receita medica, o cirurgião-dentista é obrigado então a dirigir-se a um medico para receitar as referidas drogas para poder obtel-as nas pharmacias, podendo assim exercer livremente a sua profissão!! Isto toca ás raias do ridiculo, é mesmo irrisorio!!!

Esperamos que o Exmo. Sr. Dr. presidente da Republica e seu dignissimo ministro da Justiça, Exmo. Sr. Dr. Alfredo Pinto, muito digno cultor da sciencia do direito, jurisconsulto abalisado, lente da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, não queiram, no seu periodo aureo de gestão governamental, deixar esta grande magua na vasta classe dos cirurgiões-dentistas brasileiros. — Benicio Alves de Assis, cirurgião-dentista."

A SITUAÇÃO DOS MEDICOS-VETERINARIOS

E' esta, segundo um "constante leitor":

"Permitti que, sobre "o novo regulamento da Saude Publica", augmentemos o "mundo de suggestões" em relação ás falhas apontadas.

Pelo regulamento, os pharmaceuticos só attenderão ás receitas firmadas pelos medicos ou pelos dentistas, conforme o caso.

Para a verificação da idoneidade e da identidade do signatario da receita elles, os pharmaceuticos, têm o recurso do "Diario Official" em que, pelo regulamento, a Saude Publica fará publicar a relação dos medicos e dos dentistas, que naquella repartição registam seus titulos. Tratando-se, porém, de um medico-veterinario que, no legitimo exercicio de sua profissão, prescrever uma receita, como procederão os pharmaceuticos?

Das duas uma: ou se recusam a aviar taes receitas, porque o nome do medico veterinario não consta da publicação inserta no "Diario Official" e isso porque a Saude Publica não admittiu taes titulos a registo; ou attendem a quaesquer que tal se intitulem, sem prova, e que pódem não ser.

Na primeira hypothese, cerceia-se a liberdade a quem estava legalmente habilitado a exercer a sua profissão; na segunda hypothese, estabelece-se a confusão da qual é consequencia natural, fatal e inevitavel, permittir-se, com a co-participação dos pharmaceuticos, que qualquer intrujão se proponha a explorar os incautos e exercer, illegalmente, profissão que não tem.

Vê-se, pois, que a unica solução é exigir-se que os medicos-veterinarios registem seus titulos na Saude Publica, conforme o pensamento de nossos legisladores ao elaborarem o projecto de lei n. 127, de 1918, da Camara dos Deputados.

Sem mais, Sr. redactor, acceitae os agradecimentos de vosso — *Constante leitor*."

"ACTUALIDADE"

Foi hoje posto em circulação o n. 37 da "Actualidade". Como sempre, veiu cheio de importantes e variadas notas de reportagem sobre a politica nacional.

Foi preso no E. do Rio, á requisição da policia carioca

Foi recolhido ao xadrez da Policia Central de Nictheroy, á disposição do 2º delegado auxiliar, o individuo de nome Antonio Pedro, preso no largo denominado Manú, no Estado do Rio.

A prisão desse individuo foi solicitada pelo chefe do Corpo de Segurança do Districto Federal.

Pagamento de juros

Pagam-se amanhã, na Caixa de Amortisação, os juros do 1º semestre de 1920, pela fórma seguinte: apolices nominativas — letra J; apolices ao portador: emprestimo de 1903, relações ns. 1 a 35; emprestimo de 1917, relações ns. 1 a 35. A entrada nas lunetas se fará desde 11 até ás 2 horas da tarde.

ULTIMA HORA

Um "contra" no feminismo?

A admissão de senhoritas no Tribunal de Contas

A causa das candidatas está correndo risco...

Tivemos occasião de publicar, no numero de 3 do corrente, o officio, na integra, em que o Dr. Randolpho de Paiva Junior, presidente do concurso de quartos escripturarios do Tribunal de Contas, depois de varias considerações e de accentuar os seus escrupulos em admittir á inscripção tres senhoritas que a haviam solicitado, pediu ao presidente do Tribunal instrucções que o habilitassem a agir de modo definitivo no caso.

De posse desse officio, o Sr. Dr. Pedro Teixeira Soares, presidente do Tribunal, mandou ouvir sobre o assumpto, o representante do ministerio publico Dr. Aurelino Leal. Este já emittiu o seu parecer, encarando o assumpto, principalmente sob o aspecto formal da exigencia da lei em relação á apresentação obrigatoria da caderneta de reservista ou certificado de alistamento militar, motivo por que se manifestou contrario á pretenção das senhoritas.

A questão foi affecta á deliberação das Camaras Reunidas, tendo sido designado para seu relator o ministro Dr. Alfredo Valladão. Apezar da reserva mantida por esse ministro, tivemos informação de que muito o impressionou o texto da lei, que torna obrigatoria aquella formalidade.

Assim não será de admirar que o Dr. Valladão tambem se manifeste contrario á admissão de senhoras no quadro instructivo do Tribunal de Contas.

O exito ou malogro da pretenção das tres candidatas ficará, assim, dependente dos restantes ministros do Tribunal de Contas.

A proxima installação da Assistencia e da Pró-Matre, no Meyer

Providencias tomadas hoje

Pretendendo inaugurar, dentro de um mez, o posto de Assistencia a ser creado no Meyer, o professor Dr. Luiz Barbosa, director da Hygiene Municipal, foi hoje, á tarde, acompanhado do Dr. Fernando de Magalhães, director da Pró-Matre, verificar, naquella estação, as obras complementares de que necessita, para o seu bom funccionamento, o predio destinado ao novo posto, no qual será estabelecida uma sala de consulta para os pobres suburbanos, devendo, tambem, mediante autorisação do Conselho Municipal, instituir-se ali, um edificio especialmente construido nos terrenos adjacentes, uma succursal do Hospital Pró-Matre, que a destina ao serviço exclusivo dos suburbios.

O edificio visitado pelo director da Hygiene Municipal apresenta, em geral, boas condições, carecendo, porém, de reparos que tornem aproveitaveis para outros misteres, salas que sendo excessivamente grandes, estão destinadas a um só fim.

A planta da succursal da Pró-Matre, que deve hospitalisar 150 mulheres e possuir uma enfermaria de propriedade da Assistencia, já está prompta, e condiz com o terreno em que deve ser construida.

A MENINGITE CEREBRO-ESPINHAL EPIDEMICA

Mais um para o rol

Pela Saude Publica foi verificado acharse com a meningite cerebro-espinhal epidemica um morador da casa n. 377 da rua General Camara.

A PREFEITURA PAGA AOS SEUS CREDORES ESTRANGEIROS

Para pagamento dos juros de amortisação do emprestimo de 1889, a vencer em 1º de agosto, a Prefeitura remetteu para Londres, aos banqueiros Sellignam Brothers & C., £ 17.013-15.

DIVERSAS NOMEAÇÕES INTERINAS FORAM APPROVADAS

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar as nomeações de agentes fiscaes interinos, feitas: pelo delegado fiscal em Pernambuco, de Tancredo Augusto da Silva Freire e Carlos Castello Branco Costa; pelo delegado fiscal em Rio Grande do Sul, de Luiz Coelho da Silva; pelo delegado fiscal no Maranhão, de Juvenal [illegible] da Silva, todos para servirem durante o impedimento dos effectivos.

Foi egualmente approvado o acto pelo qual o delegado fiscal em Pernambuco designou o 1º escripturario bacharel João Nazareno Carneiro Campello para substituir o procurador fiscal que entrou em goso de licença.

Principio de incendio na avenida Rio Branco

A' tarde, no 2º andar do predio 17 da avenida Rio Branco, residencia do Sr. Antonio Cunha, manifestou-se um principio de incendio, occasionado pela fuligem da chaminé do restaurante que funcciona no andar terreo. Os bombeiros não entraram em acção, por já estar abafado o fogo quando chegaram ao local.

JÁ 50 CONTOS PARA A RECEPÇÃO, EM JUIZ DE FÓRA, DO DR. ARTHUR BERNARDES

JUIZ DE FORA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — A subscripção aberta pelo commercio para as despesas a fazer com a recepção do Dr. Arthur Bernardes já sobe a 50 contos de réis.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo muito instavel sujeito a chuvas e trovoadas; temperatura estavel.

Districto Federal e Nictheroy: tempo, manter-se-á muito perturbado, sujeito a chuvas (2); temperatura estavel ou ligeira ascensão (2); ventos normaes (2), frescos (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico em geral bom. O actual typo de tempo favorece a formação de trovoadas.

A ligação de Praia Vermelha a Copacabana

O SR. PREFEITO ESTUDA O PROJECTO

Em companhia do director de Obras Municipaes, o Sr. prefeito esteve, hoje, no morro da Babylonia, tendo estudado o projecto de ligação, por meio de uma avenida, da Praia Vermelha a Copacabana. Dahi, dirigiu-se á avenida Niemeyer, cujos serviços inspeccionou.

O TIRO DA A. DO COMMERCIO DESPEDE-SE DO SEU INSTRUCTOR

Uma festa intima na Quinta da Boa Vista

Esteve bastante animada a festa promovida pelos atiradores do Tiro da Academia do Commercio, em homenagem ao seu antigo instructor, tenente Lauro Loureiro de Souza, que deve partir brevemente para o Rio Grande do Sul.

Pouco depois das 9 horas da manhã chegava á Quinta da Boa Vista a companhia de guerra daquelle Tiro que já era esperada por muitas familias, pelos representantes do general Pessoa, commandante da Brigada Policial, capitão Jucá, representante do director da Directoria do Tiro de Guerra e Drs. Candido Mendes e Oscar Sayão de Moraes, presidente do Tiro da Academia do Commercio. Ensarilhadas as armas, no terreno da sêde do Palmeiras Football Club, os atirados deram inicio ao programma da festa que constava de um concurso intimo de tiro de fusil e revólver, a 150 e 25 metros, respectivamente, com tres provas assim organisadas: 1ª prova, "Dr. Candido Mendes", fusil, vencedores: Gilberto Barroso e Fernando Diniz. 2ª prova, honra "Tenente Lauro Loureiro de Souza", fuzil, vencedores: Enzo Peri e Oswaldo da Silva Araujo. 3ª prova, "Otton Vianna", revólver, vencedores: tenente Lauro Loureiro e Otton Vianna.

Terminadas as provas de tiro, teve execução a parte sportiva que constava de corridas a pé, sendo vencedores na distancia de 100 metros: os Srs. Manoel Costa e Souza, em 1º, e Gilberto Barroso, em 2º; em 1.200 metros, vencedores Octavio Gomes Fonseca e Benjamin Figueiredo.

Na "Corrida de Agulha", 25 metros, foram vencedores os seguintes pares: Otton Vianna e senhorita Maria de Lourdes Toca, Aurelio Correale e senhorita Esther de Carvalho.

Depois de pequeno descanso foi servido aos presentes um appetitoso churrasco á gaucha, cerveja e chopps.

A's 5 horas da tarde, feita a entrega dos premios, a companhia desfilou com destino a sêde da Academia do Commercio.

O credito á Italia na Camara uruguaya

MONTEVIDEO, 9 — Retardado — (A. A.) — A commissão de finanças da Camara dos Deputados manifestou-se favoravel ao projecto concedendo um credito á Italia.

VEM AO RIO UM FORTE TEAM DE FOOTBALL NORTE-AMERICANO?

MONTEVIDEO, 10 (Retardado) (A. A.) — Nas rodas sportivas commenta-se o facto da proxima vinda ao Rio de Janeiro de um forte team de football norte-americano, que realisará varios matchs com os jogadores brasileiros.

METTEU-SE NA BRIGA E SAIU FERIDO

A Assistencia Municipal de Nictheroy soccorreu esta tarde o individuo de nome Lino Silva, de cor preta, de 27 annos, solteiro e residente em Pendotiba, o qual apresentava profundo ferimento no braço produzido por navalha.

O infeliz, no Hospital, interpellado pelos enfermeiros de serviço, declarou que, procurando, hoje, desapartar uma briga no logar denominado Pendotiba, foi attingido pela navalha de um dos contendores na occasião em que elle investia contra o outro. O ferido não conhece os individuos que o aggrediram...

SCENAS DA FAVELLA

Tem o nome de Antonio Jorge do Nascimento o individuo de côr preta, já pelos cansados 55 annos de edade e que, á tarde, na famosa Favella, levou umas cacetadas na cabeça, de um seu desaffecto.

E emquanto o aggressor se punha a correr pelo morro acima, desapparecendo, chegava a Assistencia para soccorrer o aggredido.

Mais um crime de um terrivel cangaceiro

CONCEIÇÃO (Parahyba), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O bandido Cicero Costa, chefe do grupo de cangaceiros neste municipio, assassinou a tiro, de emboscada, um velho agricultor, chefe de familia e aggrediu um outro proprietario.

O crime realisou-se a dous kilometros de distancia desta villa.

Cicero Costa é autor de diversos assassinatos. Foi, aqui, pronunciado, mas fugiu, ha dias, da cadeia de Pombal.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA visita os melhoramentos municipaes

O local para um almoço ao rei Alberto

Pouco depois do almoço, o Sr. presidente da Republica, em companhia do Sr. prefeito e do capitão Marcolino Fagundes, seu ajudante de ordens, saiu de automovel, tendo feito a volta da Gavea, entrando pela Tijuca. S. Ex. foi examinar os trabalhos que a Prefeitura tem feito para melhorar e embellezar as estradas da Tijuca á Gavea e teve occasião de verificar as possibilidades da realisação, na gruta de Agassiz, de um almoço, que o governo pretende offerecer ao rei dos belgas, na sua proxima visita ao nosso paiz. Do exame desse local parece ter ficado de lado essa idéa, estando os Srs. presidente e prefeito inclinados a realisar esse almoço na Vista Chineza.

O Sr. presidente regressou dessa excursão ás 4 1/2 da tarde e foi acompanhado até o palacio do Cattete pelo Sr. prefeito.

FALLECEU O PRESIDENTE DA CAMARA DE IGUASSÚ

BELFORT ROXO (E. do Rio), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Quando hoje caçava, nas mattas do Xerem, zona do rio d'Ouro, municipio de Iguassu', falleceu repentinamente o coronel França Soares, presidente da Camara Municipal de Iguassu'.

O coronel França Soares, cuja familia reside á rua Joaquim Meyer n. 42, era tambem tabellião em Nova Iguassú. Ainda não ha muito tempo elle conseguiu, em uma acção que moveu no Supremo Tribunal, annullar a nomeação do então prefeito, continuando elle, assim, com o seu prestigio de principal autoridade e chefe politico local.

Quando a Assistencia chegou para soccorrer o coronel Soares, elle já agonisava. O cadaver foi depois removido para a residencia de sua familia, á rua acima referida, de onde sairá o enterro, amanhã.

MONTEPIO CIVIL

O Sr. Homero Baptista dá provimento a um recurso

O Sr. ministro da Fazenda resolveu dar provimento ao recurso interposto pelo extelegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos e actual secretario da Côrte de Appellação do Acre, José de Rezende Costa, do acto pelo qual a Directoria da Despesa Publica lhe negou permissão para contribuir para o montepio civil de accordo com os vencimentos do cargo que ora exerce.

Renunciaram para pleitear a reeleição

LAGE (Alagoas) 11 (Serviço especial da A NOITE) — O intendente e o vice-intendente do municipio renunciaram os seus mandatos, afim de pleitearem a reeleição. Assumiu o exercicio o vice-presidente o Conselho.

Consta que ha dissidencia no partido local, apresentando o seu candidato coronel Umbelino Valença.

MURICY (Alagoas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Julio Ferreira de Mello, intendente, passou o exercicio ao presidente do conselho, afim de pleitear a sua reeleição.

Vae concluir-se o alargamento da rua Visconde do Rio Branco

O Sr. prefeito resolveu que seja concluido o alargamento da rua Visconde do Rio Branco. Nesse sentido, S. Ex. fez expedir intimações aos proprietarios e arrendatarios dos predios do lado par daquella rua, dando-lhes o praso de 90 dias para o cumprimento das exigencias feitas pela Prefeitura.

Laçando um boi, caiu, fracturando uma perna

BELFORT ROXO (E. do Rio), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O industrial Sr. João Julião, aqui residente, soffreu hoje um accidente lamentavel. Foi quando procurava laçar um dos bois de sua propriedade, pois que aconteceu dar uma queda, fracturando uma perna.

Os soccorros necessarios foram-lhe dados pela Assistencia.

PELO BRASIL UNIDO

O accordo E. do Rio-Minas

MIRACEMA (E. do Rio), 11 (Serviço especial da A NOITE) — A população, precedida da banda musical 15 de novembro, compareceu ao desembarque do seu delegado, coronel José Carlos, havendo varios discursos de saudação. Depois, o povo percorreu as ruas festejando o accôrdo celebrado sobre a questão de limites do Estado.

Os "Diarios" reabrem os seus salões

Aspecto da "matinée" infantil hoje realisada

A' elegancia que veranea nas altas serras floridas regressou ao esplendor das avenidas cariocas e, sob o frio do inverno, a capital recenceta a sua vida mundanaria, tendo já o Club dos Diarios, o centro tradicional das grandes festividades galantes, reaberto os seus salões, onde inaugurou, hoje, as suas recepções deste anno, offerecendo á infancia uma brilhante "matinée" dansante.

Uma numerosa concorrencia compareceu a essa festa inaugural e, entre sorrisos e flores, emquanto as creanças se divertiam, as pessoas que já não o são divertiam-se como ellas, gosando os encantos da feliz alegria que approxima e euflora todas as edades.

TARDE SPORTIVA

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE DA METROPOLITANA

Os campos dos clubs filiados á Metropolitana animaram-se, hoje, com uma série de jogos, cada qual o mais importante. Damos a seguir o resultado desses jogos:

Flamengo x Botafogo

Foi, em todo o sentido, uma bella tarde de sports a de hoje, no campo do Flamengo. Foi bella pelo jogo em si, que esteve digno dos melhores elogios, e pela concorrencia distincta e fina de assistentes. O campo aprazivel da rua Paysandú encheu-se á cunha, assistindo a enthusiasticas vibrações.

TERCEIROS TEAMS

Este jogo, effectuado pela manhã, findou com o seguinte resultado:

Botafogo . . . . 4 goals
Flamengo . . . . 1 goal

SEGUNDOS TEAMS

Como match preliminar foi este o primeiro embate da tarde. Os dous teams eram estes:

FLAMENGO — Campos; Baldassini e Ruy; Milton, Gallo e Dourado; Heitor, Galvão, Candiota, Dalce e Clovis.

BOTAFOGO — Almir; Amilcar e Nestor; Moura, Braga e Coló; Leite, Riva, Nilo, Freddy e Neco.

O JUIZ — Foi o Sr. Ayres Barroso, do São Christovão A. C.

O JOGO — Começou á 1 hora e 40 minutos, com a saida do Flamengo. A luta foi valente, tendo ambos os teams atacado com denodo. O Flamengo fez um goal por intermedio de Galvão, e o Botafogo dous, por intermedio de Braga e Nilo, respectivamente. No 2º half-time o jogo esteve technicamente inferior ao do primeiro periodo. Nenhum dos teams fez goal. O center-half Braga, do Botafogo, retirou-se de campo machucado. O final foi este:

Botafogo . . . . 2 goals
Flamengo . . . . 1 goal

PRIMEIROS TEAMS

Seguiu-se o jogo principal da tarde, estando os teams assim constituidos:

FLAMENGO — Kuntz; Burgos e Telephone; Japonez, Sisson e Rodrigo; Carregal, Candiota, Sidney, Junqueira e Geraldo.

BOTAFOGO — Oliveira; Monti e Sevila; Franco, Alfredo e Police; Menezes, Petiot, Joppert, Arlindo e Vadinho.

O JUIZ — Foi o Sr. De Maria, do Andarahy A. C.

O JOGO

Tendo o toss favorecido o Botafogo, a saida foi do Flamengo, ás 3,35. Este avança pelo centro, mas é repellido, insistindo, em seguida, pela direita e obrigando o adversario a um corner, sem resultado.

Avança, então o Botafogo, havendo um off-side de Joppert. Em nova investida ha um hands de Telephone, com o respectivo free-kick, que foi defendido.

Ataca o Flamengo com mais vigor, obrigando Oliveira a duas defesas. O jogo permanece no meio do campo do Botafogo por algum tempo, até que os seus forwards investem pela direita, obrigando a uma defesa de Kuntz. Este ataque finalisa com um off-side e Joppert, vindo o Flamengo, de novo ao ataque. Ha um hands de Franco e um foul de Joppert, carregando ainda o Flamengo, de um forte shoot de Candiota bate na trave a bola.

Avança o Botafogo e Arlindo perde a bola para Burgos, que shoota forte para a frente. Após um foul de Joppert, o Flamengo ataca de novo, estando Carregal em off-side.

Firmando este no ataque, ha um corner contra o Botafogo, tendo a bola batido na trave superior do goal. Ha outro corner e mais outro, não dando elles resultado. O ataque, flamengo é então tremendo, fazendo-o por ambas as alas. Geraldo centra, Sidney escora de cabeça e a bola vae mais uma vez á trave do goal! A seguir marca-se um off-side de Junqueira. Mas o Flamengo domina a situação, Geraldo centra, Sidney shoota e Oliveira defende com galhardia.

Reage o Botafogo após isto, mas sem arremates e, logo, o Flamengo volta á carga. Marca-se um off-side de Junqueira e um hands de Police, investindo o Flamengo pela esquerda. Geraldo shoota e Oliveira defende, Junqueira shoota e Oliveira defende de novo, perdendo a bola, em seguida. Ha um foul de Rodrigo. Carregando ainda Geraldo e defendendo Oliveira o shoot. Geraldo, a seguir perde um shoot.

Avança ligeiramente o Botafogo, tendo Petiot shootado mal. Logo a seguir, Petiot, aproveitando uma furada dos backs, marca, ás 4,10, o

1º GOAL DO BOTAFOGO

Ataca o Flamengo, tendo Japonez shootado mal, de longe. A seguir Oliveira defende um shoot de Candiota, indo a bola, pela ala direita, com os forwards do Botafogo, que obrigam Kuntz a uma defesa.

Perde-se um shoot de Joppert e o tempo finda, com a impressão de que o Botafogo equilibrava o jogo. O score foi este:

1º HALF-TIME

Botafogo — 1 goal.
Flamengo — 0 goal.

2º HALF-TIME

A saida foi do Botafogo, ás 4,30, avançando o Flamengo pela esquerda e perdendo-se a bola. Insiste e, ás 4,32, Geraldo, recebendo um passe de Junqueira, marca o

1º GOAL DO FLAMENGO

Após um pequeno avanço do Botafogo, pela esquerda, o Flamengo volta a atacar pelas duas alas, tambem por pouco tempo.

Investe o Botafogo e Arlindo perde um shoot rente á trave.

Em novo ataque do Flamengo, marca-se um off-side de Candiota e, logo após, um corner contra o Botafogo. Geraldo centra e Candiota perde a bola de cabeça. Sidney shoota e Oliveira defende. Junqueira shoota e Monti defende com corner, sem resultado. Ha um hands de Police e o Flamengo carrega pela direita, saindo a bola aut-side.

Avançando o Botafogo, Rodrigo faz corner, sem resultado, e Joppert shoota, perdendo-se a bola.

Ataca o Flamengo, perdendo Junqueira um shoot de um centro de Carregal. Marca-se um corner contra o Botafogo e a seguir Sisson shoota de longe, sem resultado.

O Botafogo passa a atacar forte, mas a sua ala esquerda falha de sorte que o Flamengo volta ás investidas. A's 4,56, Junqueira, recebendo um passe de Sidney, fez o

2º GOAL DO FLAMENGO

As investidas são ainda do Flamengo, que interrompe com um foul, um sério ataque. Pouco depois Junqueira shoota fóra, vindo o Botafogo a um forte ataque. Nessa occasião Arlindo segura Kuntz pela cintura, sendo punido pelo juiz.

Com esta punição, o Flamengo volta a atacar, obrigando a repetidas intervenções de Oliveira.

Alternam-se as investidas e, com a bola no campo do Flamengo, finda o jogo com este

FINAL

Flamengo . . . . 2 goals
Botafogo . . . . 1 goal

TURF

JOCKEY-CLUB

Realisou-se, hoje, no prado Fluminense, uma excellente reunião, cujo resultado foi o seguinte:

Pareo "Criterium" — 1.200 metros — Correram: Lyrio, J. Escobar; Bridge, W. Lima; Eclipse, C. Fernandez; London, E. Rodriguez; e Amaná, A. Figueiredo.

Não correu Leopardo.

O cavallo Eclipse foi retirado por difficultar a partida.

Venceram: London em 1º, Bridge em 2º e Lyrio em 3º.

Tempo: 73 2|5.

Poule, 14$300; dupla, 27$200.

Movimento do pareo: 2:016$000.

Pareo "16 de Julho" — 1.450 metros — Correram, Almofadinha, C. Fernandez; Florita, M. de Oliveira, e Mindinho, W. Lima.

Não correu Tommy.

Venceram: Almofadinha em 1º, Mindinho em 2º e Florita em 3º.

Tempo: 94".

Poule, 16$000; dupla, 15$000.

Movimento do pareo: 10:104$000.

Pareo "Internacional" — 1.450 metros — Correram: Louvain, P. Zabala; Pila, C. Rosa; Gowan, E. Rodrigues; Marius, R. Cruz; Possible, J. Dias; Marina, W. Lima; e Rubens, L. Martinez.

Não correram: Meiga, Jurity e Brisbane.

Venceram: Marina em 1º, Rubens em 2º e Marius em 3º.

Tempo: 96 1|5.

Poule, 30$500; dupla, 314$800.

Movimento do pareo. 19:735$000.

"Classico Dr. F. V. Paula Machado" — 1.450 metros — Correram: Betunia, C. Fernandez; Las Palmas, P. Zabala; Lapa, L. Martinez, Jacobina, R. Cruz; Amaneri, J. Mattos, e Luta, J. Escobar.

Venceram: Betunia em 1º, Las Palmas em 2º e Jacobina em 3º.

Tempo: 98".

Poule, 15$700; dupla, 23$200.

Movimento do pareo: 19:251$000.

"Criação Estrangeira" — 1.200 metros — Correram: D'Annunzio, P. Zabala; Caricato, C. Fernandez; Medor, W. Lima; Machiavel, A. Fernandez; e French Warrior, D. Vaz.

Não correram: Tucuman e Maria Bonita.

Venceram, Caricato em 1º, D'Annunzio em 2º e French Warrior em 3º.

Tempo: 80".

Poule, 30$000; dupla, 14$300.

Movimento do pareo: 25:419$000.

Pareo "Guanabara" — 1.750 metros — Correram: Tufão, E. Rodrigues; Alpha, P. Zabala; Guajá, D. Vaz; Acayá, C. Fernandez, e Galathéa, C. Rosa.

Venceram: Guajá em 1º, Galathéa em 2º e Tufão em 3º.

Tempo: 116 2|5.

Poule, 104$800; dupla, 816$000.

Movimento do pareo: 30:604$000.

Pareo "Animação" — 1.750 metros — Correram: Servio, P. Zabala; Land Lady, W. Lima; Kiosk, Zamith; Melrose, A. Fernandez; e Monroe, R. Cruz.

Não correram: Fonk e Cruzeiro do Sul.

Venceram: Servio em 1º, Monroe em 2º e Melrose em 3º.

Tempo: 116".

Poule, 278$500; dupla, 533$700.

Movimento do pareo: 30:807$000.

8º pareo — Venceram: Quebec em 1º, Guinéo em 2º, Moscatel em 3º. Tempo, 132".

Poule, 30$600; dupla, 72$500.

Movimento do pareo: 31:100$000.

A crise ministerial portugueza ainda sem solução

O governo alerta pela conservação da ordem publica

LISBOA, 10 (Havas) — O presidente da Republica conferenciou, hoje, com os Srs. Augusto de Vasconcellos e Machado dos Santos a proposito da crise ministerial.

Consta que o Sr. Barros de Queiroz não acceitou o convite para organisar um gabinete de concentração.

Apezar da tranquillidade reinante e de ser normal a situação, não só nesta capital como em todo o paiz, o governo tem tomado as medidas que as circumstancias exigem.

A ESCRIPTURAÇÃO POR PARTIDAS DOBRADAS NOS ESTADOS

O Sr. ministro da Fazenda proroga as commissões de varios funccionarios

O Sr. ministro da Fazenda resolveu prorogar até 31 de agosto vindouro, os prasos para terminação das commissões em que se encontram de organisação do serviço de escripturação por partidas dobradas nas delegacias fiscaes: em S. Paulo, o escripturario Decio Fernandes Guimarães; em Rio Grande do Sul, o escripturario Fausto de Carvalho e Silva; em Santa Catharina, o escripturario Carlos Botto Guimarães; na Bahia, o contador João Hamilton Filho; em Sergipe e Alagôas, o escripturario Orlando Baptista Bittencourt; em Paraná, o escripturario Helecodoro Godelha Borges.

Quem deu no Oliveira?

Foi hoje medicado pela Assistencia o nacional Luiz de Oliveira, de 40 annos, residente á rua da Estrella 57. Apresentava elle uma contusão, na região parietal esquerda, por ter sido aggredido, a bengala, na rua Frei Caneca.

A policia ignora o facto.

O que Nictheroy come

No matadouro de Maruhy foram hoje abatidos, á tarde, para o consumo da população de Nictheroy, 30 rezes, sendo rejeitados 10 pulmões, 2 figados, 1 lingua e um pé.

Em stock existem nos curraes 36 rezes para a matança de amanhã.

Uma reclamação contra a companhia "Cruzeiro do Sul"

O Sr. ministro da Fazenda, tomando conhecimento de uma reclamação da Companhia de Seguros Operarios, encaminhada pelo Ministerio da Agricultura, contra a Companhia Cruzeiro do Sul, accusada por aquella de estar operando em seguros operarios sem ter obedecido ás formalidade legaes, resolveu mandar remetter os respectivos papeis á Inspectoria Geral de Seguros, afim de emittir o seu parecer sobre o assumpto.

Uma nova agencia bancaria no Rio

Ao Ministerio da Fazenda, requereu o Mercantile Bank, com séde em Nova York, autorisação para transferir para esta capital a séde da sua filial, já existente na capital do Estado do Pará.

AS NOVAS MEDALHAS PARA PREMIOS AOS ATIRADORES

Afim de que possam ser cunhadas, na Casa da Moeda, as novas medalhas que deverão ser entregues aos atiradores premiados, o Sr. ministro da Fazenda, attendendo a um pedido do ministerio da Guerra, autorisou aquella repartição a preparar os dous cunhos caviados pela Directoria Geral do Tiro de Guerra, um destinado á medalha do atirador de fuzil e outro ao atirador de revólver.

ENCERROU-SE HOJE A 3ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO

A entrega dos premios e o concurso hippico

Foi hoje o ultimo dia da Exposição Nacional de Gado, certamen organisado pelo Ministerio da Agricultura e que foi abrilhantado com a apresentação de bellos exemplares, de propriedade de criadores sul-americanos.

O recinto apresentava grande animação, estando literalmente cheio de cavalheiros, senhoras e senhoritas. A elle compareceram os Srs. ministros da Agricultura e da Guerra, as delegações estrangeiras e crescido numero de pessoas gradas.

A festa de encerramento começou pela distribuição de premios aos expositores, feita no salão da Escola de Medicina e Veterinaria.

Seguiram todos depois para o recinto da Exposição, onde admiraram os exemplares apresentados ao certamen, e assistiram a um interessante concurso hippico, organisado pelo Club Hippico, em homenagem ao Dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura.

O programma desse concurso constou de tres partes: corrida individual, ao trote, para amazonas e cavalleiros; percurso de obstaculos, para officiaes e civis e um percurso de nove obstaculos, tendo esta ultima prova, como premio um cavallo puro-sangue, offerta do Dr. Pandiá Calogeras.

As duas outras provas tiveram como premios importancias em dinheiro, variando de 400$ a 100$000. As provas realisaram-se na raia da exposição, estando o pavilhão destinado aos convidados repleto de familias e cavalheiros.

Da terceira prova foram vencedores: em 1º logar, o capitão Evaristo da Silva; em 2º, o capitão Lima Mendes. De uma das provas foram vencedores: em 1º logar, o tenente Aristoteles; em 2º, o tenente Celso Corrêa Dias; em 3º o capitão Castello Branco; em 4º o tenente Bessa e em 5º o tenente Castello Branco.

Venceram na prova restante: em 1º logar, o tenente Aristoteles; em 2º o tenente Belem; em 3º o tenente Barcellos e em 4º o tenente Temo.

EXCESSO DE DESPESAS

Uma recommendação á Delegacia Fiscal em Minas

O Sr. director da Despesa Publica recommendou á Delegacia Fiscal, em Minas, que preste esclarecimentos acerca do excesso de despesas havido no anno de 1916 e originado pelo pagamento indevido pela Sub-Administração dos Correios de Uberaba a dous carteiros da agencia de Araguary.

Vae sair "A Batalha"

JUIZ DE FÓRA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Vae apparecer brevemente aqui, o diario "A Batalha", dirigido pelo jornalista Gilberto de Alencar.

O NOVO AUGMENTO DE VENCIMENTOS

Em solução a uma consulta do delegado fiscal no Paraná, sobre se cabe aos serventes da Caixa Economica, annexa á respectiva Delegacia Fiscal, direito á gratificação extraordinaria, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que aos empregados das Caixas Economicas não aproveita o beneficio do decreto n. 3.990, de 5 de janeiro ultimo.

COMMUNICADOS

Constança Barbosa Rodrigues

✝ João Barbosa Rodrigues Junior, senhora e filhos, Gastão Barbosa, senhora e filhos, Hjalmar Barbosa Rodrigues e senhora, Oscar Barbosa Rodrigues e senhora, Olympia e Izabel Barbosa Rodrigues, coronel Francisco Castro Costa (ausente), filhos e netos, Dr. Manoel M. Autran, senhora e filhos, Dr. Henrique Delforge, senhora e filhos, Viçoza Barbosa Pinto Guedes, Heleia Barbosa Pereira Rego Netto e filhos, Maria Barbosa Campos Porto, filhos e netos, Angelina Barbosa Rodrigues e filhos, marechal Carlos Pinto Pacca, senhora e filhos, Dr. Alberto Pinto Pacca, senhora e filhos, Maria Borba Pacca e filhos (ausentes) e demais parentes da familia Barbosa Rodrigues, penhorados, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra, avó, visavó e irmã, CONSTANÇA BARBOSA RODRIGUES, e de novo os convidam, bem como os seus demais parentes e amigos, para a missa de setimo dia que, pelo repouso de sua alma, fazem celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto se confessam antecipadamente agradecidos.

Ignacia Encrenaz

✝ João Renner, esposa e filhos, Adalgisa Encrenaz e Antenor Encrenaz, esposa e filhos e demais parentes participam o fallecimento de sua inesquecivel sogra, mãe e avó IGNACIA ENCRENAZ, e convidam os seus parentes e amigos para acompanhar o enterro da mesma finada, o qual sairá amanhã, 12, ás 10 horas da manhã, da rua Archias Cordeiro 656, E. Dentro para o cemiterio de Inhaúma.

Francisco de Paula Oliveira

✝ Helena Ramos de Oliveira Deolindo, Mario, Alba, Maria José, 1º tenente Edgard de Paula Oliveira (ausente), senhora e filho, Nelson Bueno da Fonseca Ramos, senhora e filhos e demais parentes participam o fallecimento de seu sempre lembrado esposo, pae e sogro FRANCISCO DE PAULA OLIVEIRA e convidam os seus amigos para acompanharem o seu enterro, que sae amanhã, ás 10 horas da rua Wenceslão n. 69 (Meyer), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Um pedido ao Sr. Van Erven

Os moradores da rua Capitão Menezes, no Marangá, Jacarépaguá, pedem ao director da Repartição de Aguas, que, estendendo um pouco mais o encanamento, faça collocar uma bica, na esquina da rua Adelaide, o que será um allivio para a população daquella zona.

O cruzador inglez "Darmouth" seguio para Santos

MONTEVIDEO, 9 — Retardado — (A. A.) — Zarpou, hontem, para o porto de Santos, o cruzador britannico "Darmouth", que permanecerá naquella cidade durante alguns dias, sendo bem provavel que visite depois o porto do Rio de Janeiro.

OS ULTIMOS FIGURINOS

A ELEGANCIA PARISIENSE
A GRANDE MODA EM PARIS
OS MODELOS MAIS CHICS
Vinde ver amanhã, no ODEON

A morte de um mendigo

Não tinha domicilio, o infeliz. Era elle visto a esmolar, nas immediações do Jockey-Club, andrajoso e muito alcançado em annos. Jamais se lhe soube o nome.

Ha dias, parecia elle mais alquebrado e, hontem, á noitinha, viram-n'o atravessar, penosamente, o muro do prado do Jockey-Club, onde costumava abrigar-se.

Na manhã de hoje, os empregados do prado, ao fazerem a limpeza do botequim, encontraram o mendigo deitado, de bruços, sobre uns jornaes e, junto, dous tijolos que serviam de travesseiro ao desherdado da sorte.

Sacudiram-n'o inutilmente. O velho pedinte estava hirto e frio. A morte surprehendera-o quando dormia.

A policia do 18º districto fez remover o cadaver.

Os novos diplomados da Academia de Commercio do Rio de Janeiro

Sob a presidencia do academico Carlos Vianna Freire, secretariado pelo seu collega Renato Lacerda Paiva, realisou-se hontem uma sessão dos alumnos do 4º anno da Academia de Commercio, para se procederem ás eleições do paranympho, homenageados, orador e membros da commissão do quadro dos diplomandos de 1920, sendo eleitos :Dr. João Capistrano Gomes do Amaral, paranympho; professor A. V. Paula Faria e major Pereira Pinto, homenageados; Octavio Teixeira Leite, orador; Antonio Santoro, Renato Lacerda Paiva, Victor Camisão e Francisco Teixeira Leite, membros da commissão do quadro.

MUSICA

"Parsifal", no Municipal

Foi este mesmo Weingartner que, hontem, sob uma salva de palmas, subiu ao "pupitre" de chefe da orchestra, do Municipal, para pontificar no ultimo Mysterio-Opera do Christianismo — *Parsifal*, quem declarou, um dia: "Wagner jámais será impopular: é preciso, porém, durante algum tempo, mais ou menos longo, supprimir as representações integraes." O celebre regente concluia assim a sua resposta, num inquerito que procurava resolver um novo *Caso Wagner*, esse dentro de Berlim, apurando as causas por que o genio de Beyreuth era pouco representado, ao curso da guerra na Allemanha. Mas, antes de tal conclusão, Weingartner concordára, em alguns pontos, com G. Hartmann, que justificava a ausencia do *Ouro do Rheno* e do *Crepusculo dos Deuses*, dos *Mestres Cantores* e do *Parsifal*, no cartaz da Opera allemã, de sua direcção, por falta de pessoal technico e de elementos seguros nos coros — tanto exigira a mobilisação! E foi, certamente, pensando daquella fórma, ainda agora, que Weingartner supprimiu muitas e muitas paginas do "testamento artistico wagneriano", logo que lhe coube a missão de reger o *Parsifal* aqui no Rio. O notavel chefe de orchestra austriaco (hoje yugo-slavo) foi quem nos deu mais cortado esse monumento da musica no theatro de todos os tempos: Marinuzzi que nol-o revelou, numa noite inesquecivel de 1913, reduziu-o de muitas paginas; decorando todas as outras, e Vitale, em 1914, soube ser menos cruel para a partitura do Mestre Illuminado. Weingartner, porém, supprimindo como fez a representação integral do *Parsifal*, não diminuiu a significação, espiritual de synthese magnifica do maior segredo dos iniciados: saber não querer! que é aquella maravilhosa obra, e por isso mesmo poude offerecer-nos tão magnifica noite de arte superior, quando *Parsifal* emocionou como a verdadeira Oração da Renuncia.

* * *

Weingartner, musico illustre, reconhecida figura intellectual pela Allemanha que fez a guerra, pois que até assignou o famigerado manifesto dos Noventa e Trez, é um fascinado de Wagner. Digo-o, por minha conta, e creio que Weingartner me não contestará. Quem, deslumbrado na missão de penetrar o ultimo segredo, que só a musica suggere, não se prostra de alma a attender ao grito supremo dessa mesma musica, que o lançou, conforme quiz Peladan, do choral da *Nona* ao final do *Parsifal*? E foi, unicamente, porque Weingartner é um fascinado de Wagner que o eminente *kapellmeister* conseguiu que, terminada a representação de hontem do *Parsifal*, a ninguem sobrassem forças para protestar contra o messianismo do esplendido mysterio sagrado, alludido por Mauclair. Weingartner, produzindo aquelle ambiente de emoções, qual mais alta como expressão de fé e como suggestão de arte, não permittiu, tambem, que fossem notadas, para logo, as falhas havidas durante a representação: umas, dos côros; outras, dos cantores, excepção feita dos Srs. Cirino e Rossi-Morelli e, com boa vontade, da Sra. Sarah Cezar, e ainda outras, da movimentação dos bellissimos scenarios. Weingartner fez respeitar, desse modo, a memoria de Wagner, memoria veneravel de Homem, de Herõe, de Deus! — E. De M.

N B — Deixou de ser publicada hontem, por absoluta falta de espaço.

"Trovador", no Municipal

Em récita extraordinaria a companhia do Sr. Walter Mocchi, deu-nos, hontem, uma representação do "Trovador", uma das mais populares operas de Verdi, De Muro, que tanta popularidade vem conquistando, no "Il Trovattore", foi calorosamente applaudido, cantando tres vezes a "madre infelice corro a salvarle". Leonora esteve a cargo da senhorita Ophelia Nieto, que como a senhora Gramegna, na Azucena, cantou de fórma a provocar muitos applausos. Destacaram-se ainda do conjunto, o Srs. Segura Tallien, Dentale e a senhora Maria Lilloni. Regeu a orchestra o maestro Belleza, que foi chamado á scena por duas vezes. — *Inl.*

A APHTOSA NO GADO MINEIRO

Recebemos o seguinte telegramma de Saude, em Minas:

"Os fazendeiros desta zona estão completamente alarmados com a aphtosa no gado. Telegraphámos ao Sr. presidente do Estado, pedindo providencias. — Benjamin Ferreira Soares e outros."

A conferencia de hoje no Templo da Humanidade

O Dr. Bagueira Leal realisou, hoje, no Templo da Humanidade, uma conferencia cujo objecto foi: "A construcção da sciencia moral: tentativas de S. Paulo e Gall". Durante o decorrer da sua exposição, o Dr. Leal demonstrou que os conhecimentos da moral são as bases para os conhecimentos da sociologia, e que a sciencia é o desenvolvimento do bom senso vulgar e a alma o conjunto de todas as funcções do cerebro. O Templo da Humanidade esteve repleto de positivistas. No dia 11 do corrente, ao meio-dia, o Dr. Bagueira Leal, discorrerá sobre a grande data.

ANTES ASSIM

O 23º districto apprehendeu um grande lote de objectos furtados

O roubo e o seu autor, Waldemar de Souza

A jurisdição do 23º districto não constitue excepção, sendo assim frequentes ali os assaltos á propriedade alheia...

Não se passa um dia em que se não registem attentados dessa natureza, cuja repressão é muito difficultada, pela defficiencia do policiamento.

Um dos mais desembaraçados ladrões daquella zona é o nacional Waldemar Alves de Souza, cuja prisão foi, ha dias, effectuada. Tendo-o nas mãos, o delegado Dr. Gilberto Porto, prelibou a apprehensão de grande quantidade de objectos furtados, para o que submetteu o larapio a uma série de interrogatorios.

A expectativa foi plenamente confirmada. Waldemar confessou a autoria de grande numero de furtos, adeantando haver vendido o seu producto aos chacareiros Antonio Lopes e Joaquim Sampaio, proprietarios de hortas, situadas entre ás estações de Bento Ribeiro e Oswaldo Cruz. Para o local indicado se dirigiu o delegado, em companhia do commissario Belmiro Vianna e do investigador Peixoto.

O successo da diligencia foi completo. Em poder de Lopes e Sampaio, foi apprehendido um consideravel lote de objectos de uso domestico: despertadores, grande quantidade de sapatos, para ambos os sexos, chapéos, capas de senhoras, uma profusão de calças e paletots de homem, e outros utensilios, formando tudo isso um grande volume, que foi transportado para a delegacia. O Dr. Gilberto Porto espera obter do ladrão a relação das suas victimas, afim de devolver a estas o que lhes pertence.

Waldemar está sendo processado; egual premio terão os dous chacareiros — "intrujões".

O delegado confia ainda no exito de futuras diligencias, para a apprehensão de outros objectos furtados pelo perigoso ladrão.

OS PERIGOS DO CINEMA

Será a myopia provocada pelos "films" ?

A proposito da carta que aqui publicámos sobre as consequencias do cinema na propagação da myopia, recebemos mais os seguintes e interessantes commentarios de um medico especialista:

"Sr. redactor — Li na A NOITE de sabbado o appello feito aos oculistas a respeito do cinema como causa da myopia. A questão da myopia é uma das que quanto mais se estudar mais nos apresentam o que estudar. Por ser um myope, eu mesmo, desde cedo, comecei a occupar-me desse assumpto, chegando a especialisar-me na oculistica.

Não me parece provado que o cinema concorra especialmente para produzir ou augmentar a myopia. Quanto á cataracta, ainda menos. Os velhos affectados de cataracta não são, nem foram os maiores frequentadores dessa diversão. Se a myopia parece uma adaptação do homem á vida urbana, por ser menos frequente nos habitantes do campo, apresenta-nos, entretanto, numerosos casos inexplicaveis por essa doutrina. Em verdade, ninguem nasce myope. Da infancia para a adolescencia é que a vista curta apparece. Mas ha creanças de oito a dez annos que já apresentam myopia relativamente elevada, assim como, rapazes nos quaes ella apenas se esboça. Em alguns, augmenta, attingindo gráos elevados; na maioria, pára em um gráo médio, quando cessa o desenvolvimento do corpo, sem que haja uma relação exacta entre o trabalho visual e a evolução da myopia. Entre as moças se apresentam menor numero de myopes, mas a myopia no sexo bello ordinariamente cresce mais e é mais grave. A theoria da myopia escolar parece tão boa como a da myopia ontogenica. Se, augmentando de classe na escola o numero de myopes sobe, é certo tambem que nas classes escolares mais elevadas a edade tambem é maior. Dahi a hypothese de que a myopia commum, não complicada, cresce naturalmente com o corpo,e pára quando chega o estado adulto,quaesquer que sejam as condições de vida do individuo. Os olhos dos recem-nascidos são achatados no sentido antero-posterior,e, com o desenvolvimento, vão-se alongando naturalmente,podendo esse alongamento chegar aos tres typos conhecidos de refracção, hypermetropia, emmetropia e myopia. Tudo isso é materia muito conhecida.

Quanto á influencia da accommodação no cinema é um pouco difficil responder. A accommodação se exerce no caso para uma distancia fixa, pois a tela não se desloca em profundidade; parecendo, portanto, não ter influencia na producção da myopia, ou mesmo da cataracta. No cinema, a fadiga, provém principalmente da adaptação retiniana, devido á trepidação das imagens, e do jogo excessivo das pupillas, provocado pela variação frequente da intensidade luminosa, não só ao accenderem-se as luzes, mas durante a projecção mesma. Os prejuizos que isso póde causar são naturalmente os da fadiga no sentido mais geral sem acção electiva sobre a myopia.

Certamente essa fadiga actuando como uma irritação, provoca desordens neuro-vasculares prejudiciaes em todos os sentidos ao apparelho visual, especialmente se este já está doente, ou enfraquecido por qualquer causa local ou geral.

Não pareça, porém, com isso, que se deva acabar com os cinemas. Não. Os sãos façam delle uso moderado. Os doentes... tratem-se primeiro. — Dr. *Edilberto Campos*, da Policlinica das Creanças."

Um novo juiz municipal mineiro

FORTALEZA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Assumiu o cargo de juiz municipal deste termo, o bacharel Eugenio Delalonde. Aquelle logar esteve vago, durante 18 mezes e exerceu-o, interinamente, o major João de Almeida. Além de desempenhar a contento aquella interinidade, o major Almeida doou os seus ordenados á Camara Municipal, para auxilio de uma obra publica.

SANTA JOANNA D'ARC

As grandes festas realisadas em "Orleans", por occasião da sagração da memoravel heroina, a "DONZELLA DE ORLEANS". Amanhã, no Odeon.

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

Homenagem ao addido naval no Chile

A legação do Chile, nesta capital, acaba de enviar a seguinte nota ao commandante Soares de Pinna, que exerceu, até dezembro ultimo as funcções de addido naval junto á nossa legação no Chile:

"Legação do Chile. — Rio, 7 de julho de 1920. Numero 65. — Senhor commandante Don João Soares de Pinna. — Tive o prazer de receber uma nota do directorio do "Circulo de Officiaes Retirados e Liga Patriotica Militar", na qual me communica que deseja essa instituição de evidenciar-vos, de uma fórma publica, "a amizade de todos os chilenos e muito especialmente daquelles que constituem as suas forças defensivas" concedeu-vos por unanimidade, o titulo de socio correspondente no Brasil. Accrescenta essa nota que o "Circulo de Officiaes Retirados e Liga Patriotica Militar" não esquecerão jámais que mereceram de vossa parte as mais delicadas attenções e que seus membros sempre recordam, com profunda emoção, como a vossa distinctissima esposa se associou ao vosso trabalho como representante da Marinha Brasileira, e, termina pedindo-me para que, emquanto, não se confecciona a medalha correspondente, deponha em vossas mãos o presente diploma.

Conhecedor de vossa intelligente actividade em meu paiz, de vossos esforços em favor de um mais completo e mutuo conhecimento da nossa vida de nações irmãs, e da solida e profunda amizade que, por tão nobre empenho, soubestes despertar não só na sociedade como no Exercito e na Marinha Chilena, sinto-me orgulhoso de me haver correspondido, como representante de meu paiz, transmittir-vos esse eloquente testemunho daquella solida e sincera amizade. Queira permittir-me que ás nobres e tão agradecidas palavras daquelle directorio reuna tambem a minha, para recordar e agradecer o delicado fervor com que a vossa nobilissima esposa vos acompanhou em vosso patriotico esforço na politica de approximação chileno-brasileira, embellezando por mais de uma vez, com sua presença, as reuniões daquella instituição constituida pelas maiores reliquias de nossas glorias militares e navaes.

Aproveito esta opportunidade para inteirar-vos os meus protestos da mais alta estima e subida consideração. — *Balmaceda*, encarregado de negocios."

O CAFÉ PAULISTA

Como foi avaliada a safra de 1920 e 1921

S. PAULO, 11 (A. A.) — Ficou concluida a avaliação da safra de café ordenada pela Secretaria da Agricultura. Esse serviço, que terminou em principios do corrente mez, foi executado por quatro funccionarios da directoria de Industria e Commercio, com o auxilio dos prefeitos municipaes e presidentes das commissões de agricultura. A safra póde ser considerada boa no anno de 1920 e 1921, tendo entrado até hoje 8.618.000 de saccas.

Na zona da Mogyana, onde a geada em 1918 caiu com menor intensidade, nota-se que a colheita melhorou. Estes phenomenos estão desapparecendo em muitos municipios.

Os cafeeiros damnificados já produzem no corrente anno. Ha falta, porém, de braços que sacrificam grandemente os cafezaes. Essa falta vem determinar a perda de algum café. A producção é excellente, tendo sido o augmento sob o anno anterior de 50 a 60 %. O consumo do anno findo (1919-1920) attingiu a 19.405.000 saccas em todo o mundo; isso absorveu totalmente quasi todo o stock anterior. A producção actual encontra, portanto, facil escoadouro, apesar de ser muito maior. Damos a seguir um resumo da avaliação da safra do café no anno de 1920-1921. Na zona servida pela E. de Ferro Paulista, 3.700.000; Mogyana, 2.942.500; Sorocabana, 1.110.000; Estradas de Ferro Central e Ingleza, 438.000 saccas. Total de S. Paulo....... 8.190.500 saccas.

O café entrado, procedente do sul de Minas attinge a 597.500 saccas, e do Paraná, 40.000, num total de 8.828.000. O café enviado para o Rio de Janeiro soffre um desconto. Foram embarcadas para esta mesma cidade 90.000 saccas, sendo o consumo da capital de 130.000 saccas. Faltam ainda entrar no porto de Santos 210.000 ditas.

O MUNDANISMO CARIOCA

Caricaturas de Barruti, surpresas para a elite. Amanhã, no ODEON.

A TRAGEDIA DA RUA DA LAPA

O tenente Abreu entrará amanhã em julgamento

Pelo Jury será amanhã julgado o tenente do Exercito Arthur Guedes de Abreu, accusado de haver na tarde de 13 de janeiro deste anno, assassinado a tiros de revólver sua esposa D. Iracema da Cunha Guedes de Abreu.

A tragedia passou-se na sala da frente do sobrado n. 19 da rua da Lapa, onde residia D. Iracema, que estava separada de seu marido. Tratava ella de seu divorcio, fazendo questão que fosse o mesmo litigioso. Entretanto, desejava-o, elle de commum accordo, servindo isto de pretexto para as constantes visitas do tenente á sua esposa, o qual ainda alimentava esperanças de reconciliação.

Na visita desta tarde, D. Iracema, que o aborrecia cada vez mais, declarou-lhe que não o queria e o official desfechou-lhe tres tiros, dous dos quaes a attingiram na cabeça. Mortalmente ferida, veiu D. Iracema a fallecer poucos momentos depois.

Praticado o delicto, o criminoso, chamou um soldado que na occasião passava pela rua, e pediu que o prendesse, sendo, então, levado á delegacia do 13º districto, onde prestou longo depoimento e foi autuado em flagrante.

Representará o ministerio publico, no julgamento de amanhã, o Dr. André de Faria Pereira, promotor, ajudando a accusação e fazendo a defesa do réo, respectivamente, os Drs. Caio Monteiro de Barros e Evaristo de Moraes.

PODEIS CURAR VOSSA TOSSE

Por que espera

Nada ha mais desagradavel que achar-se ao lado de uma pessoa que tosse constantemente. Ouvimos tossir em toda a parte. Não haverá uma pessoa que conheça um medicamento que cure a tosse? Existem muitas; mas só conhecemos um que contém sanguinaria e acido benzoico e foram estas duas composições que, finalmente, extinguiram a ultima epidemia de defluxo. Por que não experimenta um vidro de *Anion*? E' agradavel ao paladar, tanto das senhoras como das creanças. Adquira hoje mesmo um vidro de *ANION* e cure-se dessa tosse, pois, do contrario peorará, sendo mais difficil a cura, trazendo resultados muito desagradaveis.

"Liga Maritima Brasileira" Recebemos o numero 155 da revista da Liga Maritima Brasileira, que vem precioso de collaboração artistica e literaria.

Para os pobres da A NOITE

Enviaram-nos o seguinte donativo para os nossos pobres :

Um devoto de S. José. . . . . 10$000

O CONDE DE MONTE CHRISTO

A' pedido, iniciamos amanhã, no ODEON, em reedição e cópias novas, as exhibições do famoso romance de A. Dumas, O CONDE DE MONTE CHRISTO.

VICTIMA DE UM COUCE

O Sr. João Gilberto Ferreira da Silva, residente á estrada Real de Santa Cruz n. 2.962, em Cascadura, saiu, esta manhã, conjuntamente com alguns parentes e amigos, fazendo um passeio, a cavallo, pela mesma estrada.

Ao chegarem os excursionistas á estação de Campo Grande, um delles esporeou a sua montada, que entrou a dar couces. Um destes foi attingir a perna esquerda do Sr. Silva, fracturando-a.

Da comitiva fazia parte um official do Exercito, que conseguiu fossem prestados soccorros á victima, na enfermaria da Escola Militar.

A policia do 25º districto soube do facto.

A rua Cardoso Junior quer calçamento e lampeões accesos

A Inspectoria de Illuminação precisa providenciar para que os lampeões ns. 7.022 a 7.024 da rua Cardoso Junior, ha muito tempo sem serem accesos, porque estão desarranjados, sejam concertados. Mas essa rua das Laranjeiras precisa, tambem, que a Prefeitura termine o seu calçamento, que ficou em meio, com prejuizo do transito e da hygiene.

Foi o que deprehendemos de uma palestra com um morador dessa rua e que hoje esteve em nossa redacção.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Paulo Blusa, ás 8, na egreja de S. José, no Engenho de Dentro; D. Donaria Elvas da Costa, ás 8 1/2; Manoel Pereira Gomes, ás 8, na matriz do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Zulmira Montenegro de Souza, ás 9, na matriz do Sacramento; Manoel Ferreira da Costa, ás 8 1/2, na matriz de S. Joaquim; D. Feliciana Christina Rodrigues, ás 8 1/2, na egreja do Rosario; D. Anna Camara Santos Teixeira Lopes, ás 8, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Carolino Candido de Azevedo, ás 9, na matriz do Engenho Velho; capitão João Dias Monteiro, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; Ernesto Taborda, ás 9, na Candelaria; Abilio de Moraes Sodré, ás 9 1/2; Antonio José Ribeiro da Silva, ás 9; Dr. Eloy Ribeiro, ás 10; Dr. Gama Rosa, ás 9; Galdino Antunes de Siqueira, ás 10 1/2; D. Carmen Coelho Medeiros, ás 10; Antonio Ignacio Borges, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Herminia Novaes, ás 9, na matriz de N. S. de La Salette, em Catumby; Manoel Machado Linhares, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria de Lourdes, filha de Alvaro Ferreira Calasso, rua Santo Christo, 277; Lourival, filho de Bernardo Luiz Lopes, rua Dr. Carmo Netto, 158; Isabel da Silva França, rua Conselheiro Paranaguá, 37; Eduardo Nery, rua São Luiz Gonzaga, 679; Julieta Carvalho de Almeida, rua Benedicto Hyppolito, 76; Fernando Gomes, Hospital dos Lazaros; Manoel José Medeiros, rua João Alvares, 8; Augusto, filho de Augusto Braga Junior, rua Mattos Rodrigues, 35; Jehovah, filho de José Guilherme Guerra, rua Fonseca Lima, 47; Eduardo, filho de Augusto Motta, rua Torres Homem, 92; Lelio, filho de Antonio Ignacio Alves, rua Conde de Bomfim, 1.088, casa XXIII; Amenadia Nunes, Santa Casa da Misericordia; Ramiro, filho de Valentim Monteiro, rua Faria, 52; Arthur Abrunhosa, Hospital de S. Sebastião; Altevir Gutierrez Ferreira, idem; João, filho de Affonso C. João, rua Bella de S. João, 225; Domingos da Silva, necroterio da policia; Celina Couto, filha de Armando Ruiz Torres, rua Mariz e Barros, 407.

—— No cemiterio de S. João Baptista: Lydia da Conceição Figueira, rua General Severiano, 26, casa XII; Ignacio Rufino dos Santos, Santa Casa da Misericordia; Idalina Guedes Maffioli, rua Vicente de Souza, 24-A; Josepha Veiga Martinez, rua Ruy Barbosa, 103, casa III; João Pereira Castilho, Santa Casa da Misericordia; Maria, filha de Cecilia Millitão da Cunha, rua Ruy Barbosa, 2; José Cardoso Pimentel, rua D. Delphina, 61; Clara Maria da Silva, rua Presidente Barroso, 50; Diamantino, filho de Adelino Rodrigues Gonçalves, rua Barroso, 219; Rosa Leite, rua Senhor dos Passos, 117; Elza, filha de Daniel Mendes da Fonseca, rua do Riachuelo, 166; Thereza Auta da Costa, travessa da Luz, 14; Luiz Pelino Nobre de Mello, Santa Casa da Misericordia; Ermelinda Leite Cardoso, rua Sorocaba, 144, casa VIII; Edwiges Helena de Oliveira, necroterio da policia.

—— No cemiterio do Carmo: Antonia Felippa da Conceição, boulevard 28 de Setembro, 330.

—— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: José Moreira de Sá, cujo feretro sairá, ás 11 horas da rua D. Carlos 1º n. 61.

A guarda nocturna do 1º districto na berlinda

Um guarda nocturno, falando da guarda do 1º districto (Candelaria), enviou-nos a seguinte carta, em resposta á que publicou o Sr. Ricardino Rangel:

"Como se vê na carta-defesa do Sr. Rangel, a guarda tem apenas 25 homens de serviço, apezar de ser o mais rendoso districto. Não é, porém, verdade, que trabalham na média uns 20 a 25 guardas, porquanto, 25, este anno, só trabalharam duas ou tres vezes. Sempre trabalham menos de 20. Diz o Sr. Ricardino que a guarda tem apenas 462 assignantes (!), facto este que só vem provar o completo abandono da mesma. Quanto aos fiscaes, os guardas podem provar que fazem uma ronda muito mal feita, passando toda a noite dormindo na séde da guarda, sonhando com multas para os guardas e... com as festas que os mesmos são obrigados a dar nos fins de anno. O Sr. Rangel, na estatistica de renda da guarda não notou, talvez, que justamente nos mezes de fevereiro e março, quando todas as finanças estão abaladas por grandes despesas para os festejos carnavalescos é que a guarda deu quasi dous contos de réis (!) "a menos" de renda! Interessante coincidencia, que faz desconfiar e... desconfiar ainda mais porque a guarda, (por precaução, ou para tornar difficultosa uma syndicancia), não usa as celebres placas, não se podendo, assim, saber quanto rende... — V. N."

GRATIFICA-SE a quem tiver encontrado e levar á rua do Carmo n. 41, um "brinco" perdido entre esta rua e a praça 15 de Novembro.

O RIO COMMERCIAL

Para o commercio de moveis organisou-se a firma Moreira & Gomes, composta dos socios solidarios Srs. José Moreira e Sergio Gomes.

——Reorganisou-se a antiga firma Custodio Fernandes & C., pela retirada do socio Sr. Octavio Machado Fernandes. O socio Domingos Custodio Monteiro, por conveniencia social, passou a assignar-se Domingos Custodio Fernandes Monteiro.

——Reorganisaram-se tambem as de: Matheus Fonseca & C., cuja razão social passou a ser Matheus & C. e Silva Assumpção & Marques, que passou a ser Silva Assumpção, Marques & C. Nesta foi admittida a nova commanditaria D. Wosaica Martins.

—— A firma Heitor Pereira & Silva passou a ser A. W. Silva & C. e elevou seu capital social.

——Da de Carvalho, Silva & C. retirou-se o socio commanditario Sr. Joaquim A. Pinto da Silva. Foi, outrosim, elevado o seu capital social.

—— Foi dissolvida a firma Francisco Augusto & Filho, de Traipu', Alagoas, retirando-se o socio Sr. Francisco Augusto de Albuquerque Lima. Succedeu-lhe, sob a firma individual de Albuquerque Lima, o Sr. Arthur de Albuquerque Lima.

—— A. Loureiro & C., é a firma composta dos socios solidarios Srs. Accacio dos Santos Loureiro e Octavio Monteiro Sondermann, para o commercio de fazendas, modas, armarinho, etc.

—— Aon & Wojaime, é a dos solidarios Tamer Aon e Miguel Jorge Wojaime, fundada para o commercio de compra e venda de mercadorias.

—— Duarte, Bastos & C. é a dos Srs. Adolpho de Almeida Bastos, Adriano Soares Duarte e Francisco Rodrigues da Cruz, para o commercio de fabrico de ferramentas para lavoura, artigos de cutilaria, etc.

—— Ernesto Gomes da Costa & C., é a dos Srs. Ernesto Gomes da Costa e Manoel Alves Coelho, para o commercio de roupas brancas, camisaria, perfumarias, etc.

—— Falluh & Irmão, é a dos Srs. Francisco Falluh e José Falluh para o commercio de fazendas e armarinho.

—— Os Srs. Andrade & Carvalho, agentes da Empresa Cambuquira de Aguas Mineraes, publicaram uma relação nominal dos clinicos que testemunham o valor dessas aguas.

Os heroes obscuros

Dous veteranos da guerra do Paraguay jazem abandonados na miseria

O Congresso Nacional votou, o poder executivo sanccionou e está em execução, ha alguns annos, uma lei destinada a amparar a velhice dos antigos veteranos da guerra do Paraguay mas, apezar de não serem muitos esses pobres herões que sacrificaram a mo-

Raymundo F. Rodrigues e José Ferreira Furtado Gallina

cidade ao serviço guerreiro da Patria, algun delles jazem na miseria, não tendo podido, por circumstancias diversas, ás vezes meramente burocraticas, gosar do premio decretado, em seu favor, pela gratidão nacional.

Ainda agora, num tocante appello dirigido a esta folha pelos nossos collegas da "Gazeta Brusquense", de Brusque, em Santa Catharina, chegam ao nosso conhecimento as tristes condições em que arrastam os seus ultimos dias dous desses esquecidos legionarios do Paraguay, que não conseguiram, até hoje, receber as pensões a que têm direito.

São elles Francisco Raymundo Rodrigues e José Ferreira Furtado Galleza, e vivem da generosidade alheia naquella cidade catharinense. O primeiro, contando 80 annos de idade, é piauhyense, natural de Licury, e tendo sido recrutado em 1865, seguiu para o Paraguay, onde, como praça do 10º batalhão de infantaria, tomou parte nas batalhas de ponte de Santo Antonio, Hororó, Avahy, Lomas Valentinas, Angustura, Peribebuhy, Campo Grande e em muitos reconhecimentos e diligencias arriscadas. Foi ferido gravemente em tres combates, obtendo baixa do serviço em 1877, anno em que se installou em Santa Catharina. Embora não tenha sido voluntario, cabe-lhe, por equidade, a pensão decretada pelo governo.

José Ferreira Furtado Galleza, com 81 annos de edade, é cearense, nascido em Sobral e apresentou-se voluntariamente, assentando praça em 1865, na villa de Cajazeiros, no Maranhão, e sendo classificado no 41º batalhão foi para Santa Catharina, onde adoeceu, mas restabeleceu-se, marchando para o Paraguay nas fileiras do 35º batalhão, com o qual pelejou em Hororó e Peribebuhy. Recebeu, nesta batalha, gravissimos ferimentos, que o impossibilitaram de continuar a servir no theatro das operações de guerra, pelo que foi mandado para Santa Catharina, onde se conservou. Por occasião da grande inundação de 1880,

E assim, porque um não foi praça voluntaria, e o outro perdeu a sua baixa, e os governantes não dispensam formalidades protelatorias, jazem esses dous veteranos na miseria, de onde deve tiral-os a Nação que elles serviram, regando com o seu sangue, derramado em trabalhos terriveis, a arvore a cuja sombra a Patria consolidou os seus destinos e prosperou liberta de perigos.

O S. M. 9 MATOU UMA MULHER

O trem S. M. 9, hoje, ao passar pela estação de Madureira, apanhou e matou uma mulher de côr branca, com 40 annos presumiveis, moradora á estrada Santa Isabel, na estação Bento Ribeiro.

Com guia das autoridades do 23º districto, foi o cadaver removido para o necroterio.

A COMMEMORAÇÃO DO BI-CENTENARIO DA REVOLTA DE VILLA RICA

Uma sessão civica

O Instituto Historico de Minas fez declarar hoje, "que, tendo-lhe faltado os auxilios com que contava, muito a seu pezar não poderá levar a effeito o programma projectado para a commemoração do bi-centenario de Felippe dos Santos, tendo esta homenagem ao heroico precursor da Independencia de limitar-se a uma sessão civica do Instituto, a qual se realisará a 16 do corrente, não já em Ouro Preto, mas nesta capital, séde da associação".

Para o Asylo N. S. de Pompéa

Um nosso leitor, que não quiz declinar o seu nome, enviou-nos 12$, por alma do Sr. Rodrigo Lima e Silva, afim de serem enviados, por nosso intermedio, para o Asylo Nossa Senhora de Pompéa.

A POLICIA MARITIMA IMPEDIU O DESEMBARQUE DE TRIPULANTES DO "LAGES"

O sub-inspector Miranda, da Policia Maritima, enviou esta madrugada uma força de dez praças de policia, para bordo do vapor nacional "Lages", que é um dos navios arrendados á França, afim de impedir o desembarque dos marujos francezes, que estão á espera de vapor que os leve para a Europa, pois vão ser repatriados em virtude de determinação da Capitania do Porto.

Vão ser embarcados marinheiros brasileiros no "Lages".

Os operarios da Imprensa Nacional tambem são filhos de Deus

Os operarios da Imprensa Nacional não receberam, até hoje, o pagamento da féria do mez passado. O Sr. Castello Branco bem podia interessar-se para que os seus innumeros auxiliares de escriptorio procedessem á confecção da citada folha.

Pelo que nos informam, os pobres operarios vão ficar nessa situação, sem que seja tomada qualquer providencia.

O ESPIRITO DOS SOLDADOS...

Provocaram desordem, mas foram presos

Na rua Buenos Aires, dous soldados do Exercito, visivelmente embriagados, divertiam-se em dizer pilherias ás familias que por elles passavam. Não contentes ainda de dizerem graçolas, levaram a sua audacia, a ponto de segurarem uma senhorita que passou por elles. Este acto provocou geral indignação dos que o presenciaram. O guarda civil n. 321, rondante da rua, prendeu os dous soldados, que se revoltaram, aggredindo-o. Acudiram então alguns policiaes que montavam guarda ao edificio do Thesauro. A custo, depois de grande escandalo, foram os soldados presos e conduzidos para a delegacia do 4º districto. Ali portaram-se inconvenientemente, sendo autuados em flagrante. Ao que apurou a policia, os soldados desordeiros são da 2ª companhia do 1º batalhão do 2º regimento e chamam-se Adolpho Soares de Souza e Antonio José da Silva. Ambos foram mandados apresentar ao commandante do regimento a que pertencem.

UM PROBLEMA QUE O GOVERNO DEVE RESOLVER

Goyaz e as condições precarias do 6º batalhão de caçadores

No momento em que se reabria um esforço bem orientado para tornar efficientes as nossas forças de terra, e quando a missão militar franceza, adaptando ás nossas condições os ensinos da grande guerra, procura resolver os nossos problemas militares, é opportuno recordar que, perdidas na vastidão do territorio nacional, existem, ainda, unidades do Exercito que, jazendo em situação precaria, seriam incapazes de prestar, numa emergencia grave, o menor serviço á Nação.

O 6º batalhão de caçadores, estacionado em Goyaz, é um desses corpos reduzidos, por circumstancias especiaes, a um estado apathico de plena inefficiencia. Aquartelado a 60 leguas da estação mais proxima da Estrada de Ferro Goyaz, esse batalhão de tal modo inutilisado pela distancia e pela falta de transportes, que, por occasião dos acontecimentos de S. José do Rio Duro, no proprio Estado de Goyaz, o governo da Republica preferiu empregar forças estacionadas em Lorena, em S. Paulo, a tentar mover aquella unidade e, ainda recentemente, quando se fez a intervenção na Bahia, emquanto, para esse Estado, seguiam tropas vindas até do Rio Grande do Sul, o 6º de caçadores permanecia inerte e inutil na capital goyana.

As communicações entre o commando desse corpo e as altas autoridades são feitas por intermedio de estafetas que, sujeitos á cheia dos rios, á fuga dos animaes, e ás surpresas da viagem, levam de 15 a 20 dias para vencer a distancia existente entre a estação ferro-viaria e a séde do batalhão. Difficilmente, pois, o 6º de caçadores poderá receber, em tempo opportuno, as determinações relativas á instrucção da tropa, deixando nesta época, de beneficiar directamente dos ensinamentos que a missão franceza institua para o serviço e educação dos corpos. Além disso, a sua officialidade está constantemente desfalcada, sendo hoje constituida de cinco officiaes, dos quaes o mais graduado é o major, visto o tenente-coronel nunca ter apparecido nas regiões em que se enervam os seus commandados. Não obstante essas circumstancias, o 6º de caçadores pesa, como poucas unidades, no orçamento da Guerra, devido á excessiva carestia da vida na capital goyana.

Essas inconveniencias todas desapparecerão, porém, desde que se transfira da capital para Ypamery, estação da estrada de ferro de Goyaz, a parada desse corpo. As economias resultantes da transferencia bastarão para, no fim de algum tempo, indemnisar a construcção de um quartel, e o valor das etapas, massas, despesas de transporte, diarias para officiaes, serão diminuidos ou extinctos. A vida em Ypamery é muito mais barata do que em Goyaz e ao passo que, na capital, em 365 dias, as despesas do batalhão attingem a 530:745$000 assim distribuidos: etapa, a 3$000, para 471 praças, 515:745$; transporte de material, 10:000$; massas, differenças de preços para transportes, etc., 3:000$; diaria aos officiaes (ajuda de custo) 2:000$; em Ypamery ficarão estas despesas reduzidas para 343:000$000 correspondente a étapa, a 2$000, para 471 praças, pois desappareceirão aquelles outros dispendios. Haverá, pois, em favor em Ypamery, o saldo de 186:915$000, que em dez annos representará a economia de 1.869:150$000.

Os preços, que, na capital de Goyaz, serviram para fixar a etapa em 3$000, estão, agora, augmentados, mas eram, em outubro do anno findo, os seguintes: assucar, kilo, 1$460; arroz, $950; azeite, litro, 10$; batatas, kilo, $700; café em grão, 2$200; carne verde sem osso, $900, carne secca, 1$600; farinha, $900; feijão, $900; manteiga, 9$000; massa, 3$500; pão, 1$800; sal, 1$500; sobremesa, ração, $060; toucinho, kilo, 2$800; temperos, kilo, 12$; vinagre, litro, 1$300; verduras, kilo, 1$560; matte, 3$000; peixe salgado, 1$800.

Na capital do Estado, os generos alimenticios desapparecem do mercado de oito em oito dias, mas nas estações da estrada de ferro, inclusive Ypamery, encontram-se permanentemente. Nessa localidade, os preços que elevaram o valor maximo da etapa ordinaria a 2$000, são, actualmente, os seguintes: assucar, kilo, 1$000; arroz, $600; azeite, litro, 7$000; batatas, kilo, $520, café em grão, 1$500; carne verde sem osso, 1$000; carne secca, 1$200; farinha, $400; feijão, $250; manteiga, 5$000; massa, 2$000; pão, 1$000; sal, $400; sobremesa, ração, $040; toucinho, kilo, 2$000; temperos, 7$500; vinagre, litro, 1$600; verduras, kilo, $800; matte, 1$500; peixe salgado, 2$000.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Londres, o rebocador inglez "Saint Clement"; de Bahia Blanca, o vapor inter-alliado "Dusseldorf", com trigo; de Rosario de Santa Fé, o "Kronprincessan Victoria", com milho, e do Rio Grande do Sul, o vapor inglez "Bruyere", com carga.

MORREU DE DOENÇA

Num acanhado commodo da rua Senador Pompeu n. 38, onde ha mezes residia, falleceu esta manhã, o tuberculoso Antonio Lopes, de nacionalidade portugueza, com 35 annos, pintor.

O cadaver foi, com guia da policia do 2º districto, removido para o necroterio.

O rebocador inglez "Saint Clemente" chegou de Londres

Procedente de Londres chegou pela manhã o rebocador inglez "Saint Clement", em boas condições sanitarias.

O "Saint Clement" viaja sob o commando do capitão F. H. Bryant e veiu consignado á firma Wilson Sons.

O "Kronprincessan Victoria" em transito para a Europa

Está na Guanabara, desde pela manhã, o vapor sueco "Kronprincessan Victoria", vindo de Rosario de Santa Fé, com carregamento de milho para a Europa.

A unidade sueca desloca 2.160 toneladas de registo e veiu em boas condições sanitarias.

O agente da estação de Deodoro, Aurelio Valporto, tenta matar um seu subordinado

A VICTIMA EM ESTADO GRAVE

O criminoso fugiu

—Vou ver qual é a minha situação. Isso não póde ficar assim...

Dizendo isso, despediu-se da esposa e partiu á procura do agente. Em casa, com mil e um presentimentos, a pobre mulher ficou aguardando, ansiosa, a volta do companheiro. Este, pouco tempo depois de ter saido, caia, em plena rua Imperial, varado por duas balas, dos quatro tiros que lhe desfechara o inimigo.

E quem era o criminoso? Foi o ponto de interrogação para quantos, attrahidos pelos quatro estampidos, acudiram esta manhã, por volta das 6 horas, no local, á referida rua.

Um dos curiosos deu immediato aviso á policia, indo ao logar indicado o commissario Gouvêa. A's primeiras pesquizas a autoridade nada conseguiu saber que a elucidasse. Todos os que cercavam o ferido, estirado no solo, ensanguentado, não atinavam com as causas. Para alguns até veiu a suspeita de tratar-se de uma possivel tentativa de suicidio.

Como não obtivesse informes que o satisfizessem, o commissario interpellou o ferido. Este, entre gemidos, contorcendo-se em dôres, disse, afinal, algumas palavras que esclareceram o mysterio, podendo então a policia comprehender toda a extensão e gravidade do acontecimento.

A victima, o guarda da estação de Deodoro, chamado Saturnino Duarte da Silveira, de côr branca, dizendo-se casado com Maria Duarte, com 26 annos e domiciliado á rua Piedade n. 97, contou ter sido alvejado pelo agente da mesma estação, Aurelio Valporto de Sá, residente á rua Imperial 126, Meyer. Fôra falar com o agente afim de saber por que o andava ultimamente perseguindo, negando-lhe até as férias, que já havia dado, de boamente, a outros guardas.

O guarda, acabando de dizer taes cousas, bolou uma golfada de sangue e não esclareceu o caso inteira e completamente. Só elle, entretanto, é quem affirmava ter sido ferido pelo agente, o que ninguem mais vira, tendo todos, conforme allegaram á policia, escutado apenas os estampidos.

Ouvidas que foram as palavras do guarda Saturnino, tratou a policia de requisitar-lhe os soccorros da Assistencia. Dentro de algum tempo lá chegava a ambulancia, que carregava Saturnino para o posto central, de onde, dahi a pouco, era removido para a Santa Casa, em estado grave.

Começaram, depois dessas providencias, as syndicancias. Ao que se soube, havia de certo tempo a esta parte uma turra entre o ferido e o seu aggressor, o que teria determinado o sangrento desfecho de hoje.

A esposa de Saturnino disse-nos que, realmente, entre o marido e o agente Valporto existia um estremecimento, isso motivado pelo modo pouco delicado e humano por que o segundo tratava o primeiro. Seu esposo fôra sempre estimado e cumpridor dos seus deveres. Precisando ser removido da estação de Deodoro para outra, afim de evitar, talvez, um attrito serio, Saturnino falou ao agente Valporto que, além de não o attender, ainda o ameaçou de demissão. Em vista dessa attitude, o guarda, ha 20 dias, mais ou menos, deixou de trabalhar, aguardando os acontecimentos. Ainda não ha muitos dias, indo receber uma pequena quantia, na estação, teve a surpreza de receber o dinheiro, não das mãos do agente, como era devido e esperado, mas das do conferente. Vivia, assim, attribulado, o guarda Saturnino, que, hoje, cansado de aturar tantas humilhações do agente, saiu á sua procura para o que désse e viesse, disposto a tudo.

As autoridades abriram inquerito e empenham-se em diligencias para a descoberta do agente, que desappareceu como por encanto, abandonando a estação.

Houve quem dissesse tel-o visto, de manhã muito cedo, ir assignar o ponto na estação saindo dali em seguida. Vão ser ouvidas varias pessoas que a policia conta poderem dar bons esclarecimentos sobre o caso.

Ha dias, o criminoso de hoje pediu providencias á policia do 19º districto, por temer uma aggressão por parte do guarda Saturnino, sendo assim de presumir que o agente Valporto tenha feito uso da arma, em sua defesa.

Producções musicaes

O compositor Theophilo Magalhães, com a collaboração do poeta Castro e Souza, que fez os versos, acaba de dar a publico uma producção musical destinada a obter justificado successo nos salões cariocas. E' ella a "Valsa da noite", para canto e piano.

— "Mil e quinhentos": é o titulo dum maxixe excellente, composição de Notonio Angueira, e do repertorio da orchestra "Guarany".

Que faz mesmo a policia mineira?

Recebemos o seguinte telegramma de Villa Brasilia, em Minas:

"Ha tres mezes que a minha fazenda vem sendo ameaçada, por bandidos, de saque e incendio. Transmitti diversos telegrammas ao chefe de policia de Minas, pedindo providencias para evitar tal golpe de audacia dos facinoras. O Dr. chefe de policia nenhuma importancia deu a essa solicitação. Acabo de receber um telegramma noticiando-me que os bandidos, depois de saquearem a fazenda, arrasaram-n'a. Espero as providencias do Dr. chefe de policia como a vinda de el-rey D. Sebastião. Saudações. — Virgilio."

A DUQUEZA DO PORTO

EM LISBOA

(Correspondencia especial para A NOITE)

Lisboa, 4 de junho.

Com a vinda a Lisboa de Mtrs. Nevada Chapman, tem feito a imprensa um barulho ensurdecedor. Não se cansam os jornaes republicanos de lhe chamar duqueza do Porto, princeza de Bragança, de descreverem as suas toilettes, todos os seus actos, todos os

Duqueza do Porto, viuva do Infante D. Affonso de Bragança, saindo da egreja de S. Vicente, onde foi visitar o Pantheon dos reis de Portugal. Ao seu lado vê-se o Sr. Braga de Carvalho, secretario da presidencia do governo

seus gestos, todos os seus passos, todas as visitas da viuva aos logares predilectos do seu marido, todas as lagrimas por ella derramadas nos aposentos do extincto principe, na cidadella de Cascaes, nas praças de Cintra e da Ajuda, todo o copioso pranto chorado pela americana, no pantheon de S. Vicente, sobre os tumulos que contêm os despojos mortaes do rei e do principe assassinados.

Nesse recinto da morte, marcou ella, ao lado destes ultimos, o logar onde será depositada a urna funeraria de D. Affonso de Bragança, visto estar já officialmente autorisada a trasladação, da Italia para Portugal e ter o governo de Victor Manoel resolvido mandar para Lisboa, a bordo de um navio de guerra, os ossos de D. Affonso, que foi um dos mais authenticos principes da casa de Saboya, primo do rei, neto de Victor Manoel.

Extranhára a imprensa republicana que os monarchicos tenham brilhado pela ausencia e que nem um só tenha visitado a viuva do Infante, a qual teria sido pelo governo da Republica cumulada de attenções e de deferencias, tendo com ella conferenciado o chefe do ministerio, que a fez acompanhar do seu secretario a todos os logares que ella desejou conhecer, que tem sido visitada por todos os ministros, e que, dias depois, tomando parte na romaria que desfilou deante do cadaver do chefe do governo, depoz sobre elle um ramo de flores, não se esquecendo de escrever logo uma carta de condolencias á viuva do illustre militar que acabava de morrer no seu posto, quando presidia ao conselho de ministros.

Deixaram os monarchicos correr mundo as invectivas e as censuras pela sua attitude de reserva, mas logo que tiveram a primeira aberta vieram á estacada, e um dos mais cotados, o primoroso jornalista Severim d'Azevedo, cujo nome eu peço venia para revelar, visto elle tel-o occultado sob o pseudonymo de João Fernandez, veiu dizer de sua justiça, em nome dos seus correligionarios, levantar a luva e expôr as razões da attitude dos monarchicos.

Então, sempre de luva branca, pois se tratava de uma senhora, e, além disso, hospede de Portugal, com uma fina ironia e uma logica de ferro, vem desdobrando por um artigo de quasi tres columnas as razões que assistem aos partidarios do regimen deposto para não fazerem cauda á viuva de D. Affonso.

1º — Que Mtrs. Nevada, sendo viuva de dous maridos e divorciada de um, casou civilmente em Madrid na legação de Portugal, visto não ter sido possivel realisar essa ceremonia na Italia, por faltar um documento respeitante ao ultimo divorcio. Essa formalidade despresou-a — por motivos ignorados — o então ministro portuguez em Hespanha Dr. Augusto de Vasconcellos.

2º — Que, só por uma confidencia a um reporter, se ficou sabendo que Mtrs. Nevada se convertera á fé catholica, a pedido do marido, e que numa capellasinha, proximo de Napoles, se realisára o casamento catholico.

3º — Que ella não é duqueza do Porto, e menos ainda princeza de Bragança, como declara nos seus cartões de visita, e como a tratam todos os republicanos, porque o reconhecimento de titulos só póde ser feito pelo rei, e este, hoje banido de Portugal, não autorisou nem reconheceu, como chefe da casa de Bragança, o casamento de seu tio. E, por outro lado tambem, a viuva do Infante não póde ser duqueza nem princeza, visto que a Republica não reconhece nem consente nos seus actos officiaes o uso de titulos.

Ha nesse artigo uma parte em que a ironia resalta, e, sobretudo, um commentario em que ella toma um aspecto doloroso. E' esta.

Se querem, diz o articulista, que essa senhora, que veiu a Portugal não só para tratar da trasladação do corpo de seu marido, mas tambem para organisar, como zelosa administradora, as preliminares de um complicado inventario, se querem que essa senhora sinta realmente confranger-se-lhe o seu coração de viuva, e apavorar-se-lhe a sua sentimentalidade de mulher, levem-n'a ali ao Terreiro do Paço e mostrem-lhe onde se passou a tragedia que victimou o irmão e o sobrinho de seu marido, onde se projectava assassinar toda a familia real, onde o Infante soffreu a mais aguda dôr da sua vida, onde se escondeu uma das mais negras paginas da nossa Historia. Ahi Mtrs. Nevada terá razão para se commover e para derramar sentidas lagrimas pelo infortunado principe.

Mas deante de uma cadeira da Ajuda, de um môcho de cosinha de Cintra ou do cheiro de um tumulo de S. Vicente, soltar pranto soluçante e ter crispações de dôr inconsolavel ou é exploração jornalistica... ou comedia muito lamentavel.

Hão de concordar que a resposta á provocação foi dada com mão de mestre.

ASHAVERO.

FOLHETIM D' "A NOITE" (17)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

VI

AMIGOS NAS OCCASIÕES...

— E' verdade... é verdade! No meio da minha infelicidade, valeu-me de muito tel-os aqui ao pé. Que seria de mim se não fossem elles?

Ravageur declinava modestamente as felicitações geraes, declarando:

— Os amigos são para as occasiões!

Na occasião do saimento a scena foi lancinante. Josephina agarrou-se ás argolas do caixão, e não havia meio de arrancal-a dali. Foi ainda Catharina quem a convenceu meigamente de que era forçoso resignar-se. A viuva caiu sobre uma cadeira, de olhos espantados, sem derramar mais lagrimas, sacudida de quando em quando por espasmos nervosos.

O contra-mestre foi quem dirigiu o enterro; os Rupert não tinham parentes em Paris. Emilia ia no acompanhamento, entre Lacaze e Ravageur; atrás delles Tony, Luciano e Jorge. A viuva recolheu á casa de Catharina e esta ficou para fazer-lhe companhia.

A cérimonia funebre terminou ás 4 horas, ao cair da tarde.

Lacaze adoptou a lembrança de Ravageur, depositando uma quantia a favor de Emilia, e promettendo em todo o caso olhar sempre por ambas, o que na verdade era preferivel a um processo de indemnisação.

A viuva não falou em toda a tarde. Quando Ravageur voltou do enterro com os filhos e Emilia, ella foi-lhe ao encontro e agradeceu-lhe calorosamente; e recaiu depois no mesmo mutismo triste e desesperado.

Catharina deixou os filhos acompanhando-a, e foi com o marido perguntar ao porteiro se os Rupert tinham pago a renda do trimestre.

—Não pagaram, informou o porteiro, e o senhorio naturalmente despede a viuva. Não quiz hoje falar-lhe nisso... Bem lhe basta a sua desgraça!

—Bom, disse Catharina. Paga-se já o trimestre vencido e póde pôr escriptos.

—E para onde ha de ir a pobre mulher?

—Para nossa casa, declarou Catharina, relanceando um olhar ao marido. Ella não póde continuar mais ali. Catharina participou aos filhos a sua idéa.

—Não ficarão muito á larga, mas tudo se ha de arranjar... Repartiremos com ellas até ver. Que dizem, meninos?

Tony e Luciano approvaram com prazer. Josephina deixou-se levar pelos visinhos quasi inconscientemente. Póde dizer-se que não tinha a comprehensão das cousas, nem dava tento do que se passava á volta de si. Ravageur apoiou a mulher, dizendo:

—Annuo de todo o coração á tua vontade; realmente, não deviamos deixar esta desgraçada sosinha naquella casa.

Logo depois do jantar, os dous rapazes e a Emilia, que estavam cansados da caminhada, foram deitar-se. Catharina, ajudada pelo marido, passou o leito de Luciano para uma alcova por detrás do seu quarto, e conduziu para ahi, enchendo-as de caricias, a viuva e a filha. Tony e o irmão dormiram ambos no mesmo leito. A mulher e o marido ficaram finalmente sós...

Ravageur quiz falar primeiro, mas a mulher atalhou logo:

—Por ora, não. Deixa-as pegar no somno.

E esperou que reinasse o mais completo silencio, apenas perturbado pelas respirações regulares de todos. Só então pegou no candieiro, dirigindo-se para a casa de arrecadação, cuja porta abriu com todas as cautelas.

Ravageur ficou ás escuras. E desatou logo a gritar:

—Catharina! Catharina!

Ella voltou muito pallida e assustada.

—Que tens? Que ha!

Ravageur envergonhou-se de sua fraqueza e disse com grande esforço:

—Não é nada... uns restos de medo...

—Medo? Tu? Já vejo que não és homem, nem és nada!

—Juro-te que foi a ultima vez!

Estendeu a mão a uma garrafa de aguardente e ia pôl-o á bocca, mas a mulher estorvou-o.

—Se precisas de beber para ganhar alento, é porque não passas de um fracalhão. Põe isso de parte. Vês-me, porventura, beber, a mim? anda!

Encaminhou-se outra vez para a loja e voltou logo, trazendo o cofresinho, a cujo exame tantos incidentes até então tinham obstado.

Era um bahusinho de cobre, muito simples, sem fechadura de segredo e que até nem tinha chave! A tampa estava simplesmente presa por uma lingoeta, que a um leve impulso saltaria fóra do encaixe.

Como da primeira vez, Ravageur introduziu a ponta do escopro na fenda, o que produziu um ligeiro rangido, a tampa cedeu um pouco e Catharina acabou de abril-a com as mãos.

Os dous miseraveis permaneceram alguns momentos em silencio. O cofresinho estava cheio de moedas de ouro, todas de vinte francos. Por cima dellas via-se um cordão de ouro, um annel, uma argola ou brinco de orelha, de ouro cinzelado, e de um desenho muito antigo.

(Continúa).

Uma verdadeira tragedia

Além da orphandade, soffrem outros pezares

O doce rabbi comprazia-se em chamar a si as creancinhas pelo muito que o encantavam essas pequeninas almas em formação, pela promessa em flôr que representavam, pelo voejar de esperanças que em cada olhar infantil se poderia notar. Baseada nessa

O menor Armando

doutrina applicada, mixto de fé e de carinho, de religião e affecto, foi que se fez a redempção que a Biblia consigna. E', portanto para malsinar tudo quanto passa contrariar uma idéa em marcha que representa, no seu fundo sentimental, e olhada no seu aspecto real, o culto do caracter, da fraternidade humana comprehendida pelo coração através dos olhos. Qualquer offensa, qualquer máo trato, ainda que leve, a uma creancinha, provoca em nós um legitimo e justificado protesto.

Não poderiamos pois deixar sem registo tudo quanto o menor Armando, residente á rua do Senado n. 3-B, com sua mãe, nos veiu contar sobre o Orphanato 7 de Setembro, installado na rua Teixeira Macedo numero 1.124 (linha de Inhauma). Armando, como muitas outras creancinhas, desde a mais tenra edade até aos 12 e 13 annos, fôra internado naquelle instituto onde o pequenino Vito, que mal fala ainda, a todas as visitas femininas pergunta, ingenuamente, "se aquella é a sua mamãe, se é mesmo..." fazendo com que lagrimas de pena subam aos olhos mais rebeldes.

Vito é, no entanto, o mais feliz, talvez. Porque a zeladora condoendo-se delle e attrahida pelo seu encanto natural não o abandona um instante e trata-o como se fôra um filho. Mas essa zeladora não póde attender a 60 internados que ali estão, havendo para isso outros empregados entre os quaes o Sr. Rosquelin que é "o homem do boi" como as creanças lhe chamam por ser elle quem trata do boi empregado no transporte das dadivas áquelle orphanato. O "homem do boi" acostumado a lidar com aquelle animal e talvez a maltratal-o julga que as creanças áquelle se comparam e bate-lhes, amiudadas vezes, usando de uma vara. Não vae longe o dia em que, infligindo esse castigo ao pequenino Luiz Duarte, lhe fez espirrar o sangue pelo nariz depois de o ter empurrado com tal violencia no balanço que o fez cair ao chão deslocando um braço que ainda traz inchado.

As creancinhas, ali, levantam-se ás 6 horas da manhã, tomam banho geral, em pequenas bacias, só ás quintas e domingos, e esperam, até ás 9 horas, pelo café que lhes retiram, como castigo (!) se fazem barulho. Sentam-se ás vezes em carteiras adequadas, com livros escolares á frente, mas não têm qualquer professor. Não aprendem cousa alguma. Depois das 9 horas vão, de enxada pesada, capinar os terrenos que circundam o edificio, alguns descobertos, e quasi todos descalços, ao sol ardente. Muitos, devido a isso trazem os pés cheios de vermes chamados "bichos de pé" e as mãos espicaçadas pelo trabalho a que se entregam. Ao meio dia vão almoçar: — feijão, arroz e ensopado, num prato raso. Querem mais, como já o fizeram Nelson, Jorge, Luiz e Nilson, são reprehendidos e ficam com fome. Voltam a capinar. A's 3 horas dão-lhes um pedaço de pão, continuam na sua faina e ás 6 horas jantam: — feijão, arroz e ensopado, na mesma dosagem. A's 9.30 da noite vão dormir agora aos dous em cada cama depois de já terem dormido aos cinco, conjuntamente, durante largo tempo até virem novos leitos.

A agua utilisada para beber e cozinhar é tirada, a baldes, de um poço visinho, pelas proprias creancinhas que, na sua ingenuidade, acham talvez um entretimento na perigosa tarefa. Essa agua é barrenta, produz-lhes inchaço e dôres no estomago. Ha tempos morreu, ali, nessas condições, o menor de 5 annos Euzebio Borges e seu irmão, Waldemar Borges, está muito enfermo sem que seja transportado para a Santa Casa, apezar da familia mostrar desejos disso.

Lá de vez em quando, como em 5 do corrente, dão-lhes um purgante forte e como não ha serviço de esgotos naquelle instituto, pelo menos para os internados, são estes obrigados diariamente, e perigosamente naquelles dias de necessario resguardo, a irem ao matto visinho donde voltam ainda mais cheios de vermes epicados pelos mosquitos. E se pedem de comer, logo ao meio dia, lhe fornecem feijão como sendo a melhor diéta para purgativos fortes.

Já fugiram, ha tempos dous menores, outro fugiu ha uns tres dias e foi detido numa estação visinha e todas as visitas são assaltadas pelos pequenitos que lhes pedem dinheiro... "para fugir"!

Dormem com roupas as creanças que as possuem embora, ás vezes, essas mesmas roupas vão indistinctamente servir outras que não são as suas donas. Ha algumas que dormem só sobre o colchão ou sobre esteiras.

As visitas são mensaes e se, por qualquer motivo falham no dia marcado só pódem voltar no mez seguinte... As que foram ali no dia 4 ultimo, só podem voltar agora no dia 12 do proximo mez e apresentando o respectivo recibo.

Póde ser que em tudo isto haja muito exaggero de creança, porque a uma ouvimos o que narramos, mas, embora atreito a fantasiar, o cerebro infantil marca bem fundo as impressões dolorosas que soffreu ou viu soffrer os seus semelhantes. E ainda no domingo ultimo, segundo nos consta, houve naquelle Orphanato um sério conflicto entre o padrasto de um dos internados e um dos funccionarios. O menor Armando, cuja photogravura publicamos, tambem foi retirado dali por sua mãe logo no dia seguinte ao da sua ultima visita. Portanto, muito ou pouco, alguma cousa de verdade ha de existir sobre tal assumpto para o qual chamamos a attenção de quem compelir.

BILHETES POSTAES de Portugal

Uma estatistica sobre nascimentos, obitos, casamentos e divorcios em Lisboa e Porto

Lisboa, 2 de junho.

As estatisticas officiaes não merecem mais credito em Portugal que em outro qualquer paiz. Acceitam-se os numeros que a burocracia indica, sem elementos que habilitem a julgal-os ou não a ultima expressão da verdade. Pois, visto isso, transcrevamos para aqui alguns dados fornecidos pelo instituto Central de Hygiene, notando-se que o fazemos mais a titulo de curiosidade que por outro qualquer motivo.

Em junho de 1919 nasceram em Lisboa 802 individuos de ambos os sexos, ou sejam menos 38 que no mez anterior. O numero total de nascimentos, desde 1 de janeiro a 30 de junho de 1919, foi de 5.020. O numero de obitos, em egual periodo de tempo, foi de 4.700 individuos. A doença que mais victimas fez foi a tuberculose pulmonar.

Vejamos agora os casamentos.

Em junho de 1919 houve 388 consorcios em Lisboa. Os divorcios foram apenas de 15. De 1 de janeiro a 30 de junho os casamentos foram em numero de 1.815 e os divorcios de 75.

Os boletins referentes ao Porto publicam os seguintes informes: nascimentos, 358; casamentos, 87; fallecimentos, 818; e divorcios, 3.

Terminemos esta breve noticia com uma ligeira citação, cuja paternidae não nos é possivel, neste momento, fixar. Lemos algures esta opinião muito curiosa: sempre que um povo é devastado por uma grande catastrophe, epidemia, guerra ou outra qualquer que produza um accrescimo notavel de defuncções, o *deficit* occasionado na população é coberto, um ou dous annos depois, por correspondente augmento de nascimentos. O autor desta singular asserção fundava-se em dados estatisticos para a provar. Ora, a epidemia da peste broncho-pneumonica matou, em toda a parte, muita gente. A natureza terá já dado a compensação por um proporcional accrescimo da natalidade? Averiguem-no, se quizerem, aquelles que por dever de officio ou por outra qualquer circumstancia, entendam dever fazel-o. — A. V.

Appareceu o cadaver do afogado da ilha das Enxadas

Noticiámos ha dias um desastre occorrido na ilha das Enxadas, do qual resultou a morte de um trabalhador. Era este Domingos da Silva, portuguez, de 25 annos de edade. Caiu o infeliz de um guindaste ao mar, submergindo-se.

Hoje foi encontrado, boiando junto as Docas do Lloyd, um cadaver em adeantado estado de putrefacção.

Removido o corpo para o necroterio da policia, foi ali reconhecido como sendo de Domingos. Reconheceu-o seu irmão Manoel da Silva, que com o morto residia á rua da America n. 67.

AS CONFERENCIAS DA S. B. DE BELLAS ARTES

A convite da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, o Sr. A. Moraes Coutinho fará brevemente duas conferencias. A primeira terá por thema "A expressão na esculptura moderna", e a segunda, "A evolução da belleza feminina na arte plastica". Ambas as conferencias serão illustradas com projecções luminosas.

Estas conferencias fazem parte da série organisada pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes, sobre assumptos de esthetica, que foi iniciada pelo Sr. Alberto Childe no correr do mez passado e serão seguidas por outras entre as quaes uma do poeta Luiz Edmundo.

SPORTS

Football

PARA O CHILE ! — Daqui ao Chile, no minimo, são quinze dias de viagem. O campeonato sul-americano começará nos primeiros dias de Setembro e o Brasil ainda nem team pensado tem! Por que?

ESTATISTICA DOS PALPITES — Os jornalistas que concorrem aos torneios de palpites da Associação de Chronistas Desportivos deram as seguintes indicações para os jogos de hoje da Metropolitana: 1ª divisão: Botafogo 20, Flamengo 11 e quatro empates; America 27, S. Christovão 7 e um empate; Villa Izabel 31, Mangueira 2 e dous empates; 2ª divisão: Mackenzie 34 e Rio de Janeiro 1; Americano 31, Progresso 1 e tres empates; Carioca 35. 3ª divisão: S. Paulo e Rio 35; Ramos 35. O total de goals apurado para cada team é este: Carioca 157, Ramos 157, S. Paulo e Rio 122, Villa Izabel 111, Mackenzie 111, Americano 106, America 98, Botafogo 83, S. Christovão 66, Flamengo 64, Mangueira 54, Rio de Janeiro 53, Progresso 53, Metropolitano 49, Esperança 42 e Exiles 31.

O MAJOR ARIOVISTO DE ALMEIDA REGO — Dizem, e já foi até noticiado, que o Sr. Ariovisto de Almeida Rego passaria, em breve, a presidencia da Confederação Brasileira de Desportos ao Dr. Oswaldo Gomes, 1º vice-presidente, entrando em gozo de uma licença, cujo prazo, um tanto longo, o afastaria da direcção principal dos preparativos para a representação do Brasil no campeonato sul-americano, que se realisará no Chile. Sentimo-nos perfeitamente á vontade para commentar esta attitude, caso venha ella a tornar-se realidade, nós que nunca abrimos mão do nosso direito de censura commedida, como nunca empunhamos o thuribulo dos incensos descabidos. A época não é de abnegados, nem de homens que se sacrifiquem por uma idéa ou por uma causa; por isso mesmo, a retirada do Sr. Ariovisto Rego, cuja vida tem sido, nas suas mais sérias cogitações, dedicada aos sports, como um seguro aspecto de integridade moral, constituirá um lapso irreparavel e o ennevoamento de um periodo de trabalho e de esforços. Combatemos o erro da Confederação Brasileira de Desportos, querendo á viva força mandar uma representação de football, qualquer, á Antuerpia; este nosso combate, porém, impessoal e com o viso apenas de impedir esse erro, nunca desmereceu o valor do imperterrito presidente de nossa entidade maxima nos sports, entre cujos serviços está o da creação da reserva naval brasileira, com os elementos dos clubs de regatas, que é fructo principalmente seu. Assim, se nos fosse licito um appello, nós o fariamos ao Sr. Ariovisto Rego, pedindo-lhe que, longe de abandonar a Confederação, desfralde, com o seu braço firme, a bandeira onde se leia: "Para o Chile, para o Chile, para o Chile!"

Automobilismo

A NOVA TARIFA SOBRE AUTOMOVEIS — Afim de discutir a nova tarifa alfandegaria sobre automoveis e seus accessorios, a Associação Automobilista Brasileira effectuou, no dia 9 do corrente, uma reunião extraordinaria, á qual estiveram presentes varios dos representantes de automoveis desta capital, sendo tomadas, na mesma, disposições garantidoras do desenvolvimento do automobilismo. Foi nomeada uma commissão incumbida de tratar junto á Camara dos Deputados da diminuição da taxa alfandegaria sobre automoveis e accessorios.

JOSE' JUSTO.

TAPEM O BURACO !

Ha quatro dias, na rua Professor Gabizo, entre Haddock Lobo e Mariz e Barros, foi aberto um grande buraco, para que fosse reparada uma canalisação. A cavidade ficou, entretanto, cheia d'agua, para desespero dos moradores.

E' o caso que a garotada entendeu fazer pagode, atirando pedras no buraco, para molhar os companheiros. Com isso muitos transeuntes têm sido enlameados, pelo que pedem providencias a quem de direito.

A DESVENTURA do José Ignacio

Teve de vir, a pé, de São Paulo ao Rio !

Empregado do café e restaurante Avenida, á avenida 15 de Novembro, em Petropolis, José Ignacio do Rego não via futuro na sua profissão, cousa de que devia cuidar, pois já anda perto dos 30 annos...

Disseram-lhe cousas tentadoras da capital paulista. Conseguia-se lá, com grande facilidade, uma boa collocação. E José, no dia 28 do mez passado, metteu-se num trem da Central, desembarcando, na manhã do dia immediato, na Paulicéa.

Dirigiu-se, immediatamente, a varios estabelecimentos commerciaes e industriaes, pedindo emprego, nada conseguindo, porque — segundo diz — na capital visinha, as associações de classe não permittem a collocação de elementos que a ellas não pertençam.

Com diminuta quantia no bolso, para as primeiras despesas, José deliberou partir sem mais demora para Santos, onde a sorte não lhe foi mais propicia.

Nessa cidade littoreana foram consumidos os ultimos mil réis que José possuia, e elle, arrependido já de haver deixado Petropolis,

José Ignacio do Rego, que veiu de São Paulo a pé

onde, bem ou mal, podia ir vivendo, retornou á capital paulista, na convicção de que ahi conseguiria um passe de regresso, pela Central do Brasil.

Assim, foi com amarga surpreza que o rapaz soube da resolução do novo governo paulista, de acabar com a plethora de passes que até então concedia, enchendo os vagões daquella ferro-via com viajantes gratuitos.

Sem recursos e desconhecido na terra, decidiu-se José a vir a pé, palmilhando os 490 e tantos kilometros que separam as duas capitaes. E, já na tarde do dia 30, poz-se elle a caminhar.

Segundo nos disse, passou horrores. O seu alimento era quasi exclusivamente... agua. Em algumas portas, ás quaes bateu, foi-lhe negada uma caneca de café! A' noite accomodava-se sob um telheiro qualquer, enrolado em um cobertor amarellado, que, depois, trazia ás costas, preso por um barbante.

E foi assim que o andarilho forçado se apresentou, na manhã de hoje, na nossa redacção, onde contou a sua desdita.

A FABRICA DAS CHITAS QUER AS VISTAS DO PREFEITO

Escrevem-nos moradores do bairro da Fabrica das Chitas, reclamando a attenção do Sr. Carlos Sampaio para o estado em que se encontra o calçamento das ruas dos Araujos e General Roca. Esta ultima está sendo calçada.

As obras foram atacadas. A rua, completamente descalçada e o material do velho calçamento empilhado pelas calçadas. A ponte sobre o rio Trapicheiro, completamente levantada e um colossal precipicio armado aos transeuntes, sem ter siquer uma lanterna para prevenir aos incautos. Uma turma de 15 homens, no maximo, está empregada nessa grande tarefa. Só o calçamento fronteiro á casa do Dr. Homero Baptista, acha-se concluido, e isso para que o auto de S. Ex., vindo pela rua Bom Retiro, possa chegar até á casa.

Quanto aos outros moradores, por não serem filhos de Deus, vêm-se obrigados á difficil e arriscadissima gymnastica, por sobre o entulho que occupa as calçadas, até chegarem á sua casa. Por quanto tempo ainda perdurará esse martyrio?! Além isso, o novo calçamento está sendo feito de uma maneira verdadeiramente condemnavel. Parece que com o fim de não obrigar a Light a mudar a actual linha, e com o alargamento das calçadas, que está sendo feito, os tramways passarão unidos á calçada de um dos lados da rua, com grave prejuizo para os transeuntes e, principalmente, para as creanças que por ali costumam passear. Será possivel que tamanho attentado se consumme?

PELA CORDIALIDADE LUSO-BRASILEIRA

Homenagem da colonia portugueza ao Brasil

Quando, na sua passagem por Lisboa, o Sr. Dr. Epitacio Pessoa, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas, se referiu á cordialidade luso-brasileira, as suas palavras ecoaram, com sympathia, no seio da numerosa colonia portugueza no Brasil. E logo esta resolveu prestar tambem uma significativa homenagem a S. Ex., mandando pintar, a oleo, o seu retrato, pelo pintor lusitano Sr. Carlos Reis que se encontrava, no tempo, nesta capital. Esse quadro, mal foi acabado, esteve exposto na Galeria Jorge, á avenida Rio Branco. Faltava, porém, realisar-se a sua entrega á qual a mesma colonia resolveu addicionar um bronze trabalhado pelo professor Corrêa Lima. Representa essa obra as duas patrias irmãs, num rigoroso aperto de mão, junto ao busto de Camões e sobre um pedestal de marmore verde-rosa de Mar de Hespanha, em Minas. Esse bronze estará assente numa columna de madeira de lei com lavores em estylo manoelino.

Hontem, á noite, a convite da Camara Portugueza de Commercio e Industria, realisou-se uma reunião, presidida pelo Sr. Adriano de Castro Guidão, que leu a mensagem que elaborara e que vae acompanhar aquellas duas offertas. Essa mensagem, escripta em custoso pergaminho, illuminado pelo artista Julio Mendes Pereira, encerra palavras de carinhosa amisade para com o Brasil. A pasta que a encerra tem, na face interna, as côres portuguezas, e, na face externa, o pavilhão brasileiro, a côres, e um cartão em ouro com uma significativa dedicatoria.

A Camara Portugueza do Commercio e Industria vae convidar todas as instituições portuguezas, aqui installadas, a fazerem-se representar no acto solemne da entrega que está marcado para breve.

LIVROS NOVOS

"Forças da Natureza", de Augusto Amado

Perscrutando com olhar de poeta os arcanos da philosophia e os complexos problemas sociaes, o Sr. Augusto Amado, nas "Forças da Natureza", subordina, em geral, a sua inspiração áquellas duas constantes preoccupações do seu espirito.

Em versos severos, escriptos com accentuada paixão revolucionaria, descreve elle os panoramas da vida contemporanea e, procura, em composições de outro genero, dar interpretações philosophicas aos surtos da alma.

Não obstante esses dous pendores do seu pensamento, o Sr. Augusto Amado não foge, a regras que aponta um lyrico em cada poeta brasileiro, e tem, principalmente deste padrão, composições apreciaveis.

"A Defesa da Lingua Nacional", de Laudelino Freire

Entre as conferencias organisadas pela Liga da Defesa Nacional, figurou, realisada pelo Dr. Laudelino Freire, a que teve por thema "A defesa da lingua nacional" tendo sido proferida na Bibliotheca Nacional, no dia 10 de abril do corrente anno.

Nesse estudo, o Sr. Laudelino Freire contesta a existencia de um dialecto brasileiro, mas reconhece e assignala que a lingua portugueza segue, em Portugal e no Brasil, uma evolução divergente, ao influxo de factores mesologicos diversos. Desenvolvendo esses e outros pontos, com profundeza e, por vezes, com vivacidade patriotica, o conferencista não justifica as deturpações do idioma de Camões e de Bilac, e produz uma bella pagina vasada em pureza vernaculo e escripta ao sabor dos velhos mestres classicos, dando-lhe, assim, um aspecto veneravel.

"Rythmos e Idéas", de Claudio de Souza

A ultima obra de Luiz Murat, reflexo das suas novas crenças philosophicas, "Rythmos e Idéas", emprestou o seu titulo e forneceu assumpto ao pequeno ensaio critico agora publicado pelo Sr. Claudio de Souza.

Escripto com a nobre preoccupação da belleza da fórma e da elegancia do estylo, o ensaio que temos sob os olhos descreve, com brilho, o ambiente actual do poeta, recorda os companheiros de sua juventude literaria e aborda alguns dos problemas de arte e varios dos aspectos philosophicos suscitados pela nova feição de Luiz Murat, adepto do espiritualismo de Swedenborg.

"Rogerio", drama de Orris Soares

Editado este anno, pela imprensa official da Parahyba, surgiu um novo drama, em tres actos, do Sr. Orris Soares, que assim augmenta o numero de seus trabalhos dramaticos, entre os quaes já contava a "Barreira", em quatro actos; "Dentro da Fé", entre-acto, e "A Scisma", em tres actos, como o que ora apparece, sob o titulo de "Rogerio".

Neste, como naquelles dramas, o autor parahybano procura, fazendo um grande esforço consciente, encaminhar-se para os horizontes rasgados á arte pelo genio de Ibsen.

"O problema da consanguinidade", de Moncorvo Filho

A nossa legislação, prohibindo o casamento dos irmãos legitimos ou illegitimos, gemeos ou não, e oppondo restricções quasi invenciveis ao dos collateraes legitimos ou illegitimos, expoz o problema da consanguinidade aos debates dos homens de sciencia, cuja opinião, sobre esse assumpto, não é unanime.

O Dr. Moncorvo Filho, trabalhando pelo departamento da Creança no Brasil, discutiu essa importante these sob varios aspectos, entre autoridades contradictoras com assento na Academia Nacional de Medicina. São os discursos, então proferidos pelo conhecimento medico brasileiro, que constituem o volume ora publicado sob o titulo de "O problema da consanguinidade".

"Arithmetica Commercial", de Juvenal Carneiro

Não só interessante como tambem original e até util, a Arithmetica Commercial e Tratado Pratico de Machinas de escrever e calcular, obra do Sr. Juvenal Carneiro, merece louvores que encoragem o seu autor, levando-o a realisar tentativas semelhantes á actual, que o exito coroou.

Como elle proprio confessa, na declaração que julgou necessario appôr ao livro, o Sr. Juvenal Carneiro fez uma compilação de trabalhos de diversos e bons autores nacionaes e estrangeiros, mas expôz e exemplificou a materia abordada de um modo pessoal, e produziu dous capitulos ineditos, sobre assumptos só agora tratados pela primeira vez, um referente á cópia a carbono nas machinas de escrever, e o outro relativo ás machinas de calcular.

"Quando o Brasil amanhecia", por Alberto Rangel

O Sr. Alberto Rangel pertence ao numero dos escriptores raros. Longe dos comicios da vaidade, afastado das emulações que só conseguem distrahir o enthusiasmo, e volvido para os fastos que caracterisaram a nossa evolução, o Sr. Alberto Rangel vem, de ha muito, construindo uma obra efficaz, de alcances serios e cheia de interesse. Pelo manusear de alfarrabios e vetustos cartapacios, o Sr. A. Rangel adquiriu um estylo proprio ás reconstituições historicas, porque lhes empresta um saynête original. Ainda agora acaba de reunir em volume uma serie de artigos, evocando episodios e typos da nossa historia, com aquella pericia que deixou demonstrada em outras obras. O volume tem o suggestivo titulo: "Quando o Brasil amanhecia". O que elle representa dil-o o autor nas primeiras linhas do "Limiar".

"Correndo 1917 e 1918, ralados no arrocho da penuria e nas inquietudes da esperança, theatralisaram-se alguns episodios antiquarios, resurgidos e agitados em tentativas de impavido nigromante e esquerdo contraregra, num Paris de borguinhota, escarentado e dolorido, jejuno e cruz vermelha. Estes esboços novellescos, entretalhados no cerne dos velhos tempos, brotaram com effeito aos clarões da fornaça universal, que lhes serviu de fogo de lareira".

Este o livro e este o estylo do escriptor, que tem um logar de destaque entre os contemporaneos. "Quando o Brasil amanhecia" é uma obra que se lê avidamente, tanta curiosidade a enche e tão bem soube o Sr. Alberto Rangel aproveitar o material, que conhece, e o estylo original que maneja.

"S. Paulo em 1920", de A. Carneiro Leão

Consagrando-se ao estudo dos problemas da instrucção no Brasil, o Sr. A. Carneiro Leão tem publicado, sobre esse importante assumpto, numerosos ensaios escriptos com muito criterio em que são debatidos á luz dos methodos contemporaneos, os altos aspectos dessa magna questão.

Ampliando, agora, o circulo das suas cogitações preferenciaes, o Sr. A. Carneiro Leão publicou mais uma obra, "S. Paulo em 1920", descrevendo com enthusiasmo, sob as suas differentes faces, a vida de actividade e trabalho do prospero Estado.

E, esse, um livro bem feito e bem escripto, illuminado por um esclarecido patriotismo e digno de ser lido com interesse.

DA PLATÉA

NOTICIAS

As "premiéres" da "Nossa gente" — Declarações de Viriato Corrêa

O Trianon dará amanhã as primeiras representações de *Nossa gente*, a nova comedia de Viriato Corrêa. Trata-se de um escriptor que só tem apresentado nos nossos theatros trabalhos de feição sertaneja. Será a *Nossa gente* tambem uma peça sertaneja? Foi o que hoje indagamos a Viriato Corrêa.

Viriato Corrêa

— Não, respondeu-nos elle. A *Nossa gente* é uma comedia com a pretenção de nacionalista. Pretende fazer a propaganda do Brasil dentro do proprio Brasil. O amor pelas cousas alheias é ainda dominante no nosso paiz. A peça fere esse ponto, exaltando o que é nosso. E' uma comedia de conflictos de costumes e de sentimentos oppostos. E' uma familia maranhense, uma rica familia dos sertões maranhenses, transportada para a sociedade carioca. Os costumes e os sentimentos da sociedade de cá são differentes dos da sociedade de lá. Aqui é o amor pelas cousas francezas e por tudo que é dos outros, lá é o amor a terra brasileira e á tradição. Ha uma senhora maranhense que Appolonia Pinto vae encarnar, que representa a cohesão dos costumes, da moral e da familia. De um momento para o outro a familia sertaneja é lançada no meio carioca. Os habitos chocam-se e desse choque nasce todo o entrecho da comedia. Não é uma peça sertaneja. Pretendi fazer uma peça de contrastes entre dous ambientes oppostos. E' o conflicto do campo com a cidade, de pureza e de simplicidade com o estado moral do nosso meio citadino. E dentro do conflicto fiz tudo para exaltar o coração da mãe nortista, baluarte de bondade, de candura, de resistencia e patriotismo.

Ha na comedia um espirito forte. E' aquella velha que Appolonia vae compor. Adeantar mais é desvendar o entrecho. O que procuro mostrar na *Nossa gente* é que a *nossa gente* não somos nós que vivemos a macaquear o que é alheio e sim o povo la dos campos com a tradição do paiz, com a comprehensão da familia e da moral.

— Conta com o successo?

— E' natural que deseje. Contar, não. Sempre tive um grande medo do publico. Se elle não gostar da minha peça não o culparei. O publico tem sempre razão. Quando elle não nos engole, o erro é nosso. A *Nossa gente* foi feita a toque de caixa, para attender á insistencia do Alexandre de Azevedo. Não poderá ser grande cousa. Nunca pude fazer nada ás carreiras e arte não se faz a vapor. Procurei, no emtanto, fazer o que estava nas minhas forças, dentro do curto espaço que tive para escrever. Julgo que firmei os typos, theatro é que não sei se fiz. Typos ha muitos na peça: o velho matuto, aquella senhora matuta da Appolonia, os dous filhos, um *nouveau-riche*, mulato que frequenta a alta sociedade, um chronista elegante que diz mal de tudo que é brasileiro, a mulher casada que soffre com as conquistas do marido, os almofadinhas, as melindrosas e um inglez que, emquanto nas salas toda gente brasileira diz mal do Brasil, elle mostra por tudo que é nosso um enthusiasmo ardente. Se tudo isso agrada ou não, não sei. Amanhã se verá.

As "réprises" de Leopoldo Fróes

A companhia Leopoldo Fróes iniciará, amanhã, uma série de "réprises" das peças mais applaudidas do seu repertorio. E o motivo é que a sympathica "troupe" patricia está, actualmente, nesta capital por um praso muito limitado de tempo, devido ao contrato que tem firmado com a empresa José Loureiro para ir a Portugal. Leopoldo Fróes escolheu para inaugurar esses espectaculos a applaudida comedia de Gastão Tojeiro, *O sympathico Jeremias*, em que elle tem uma das mais apreciadas creações comicas. A platéa carioca vae rever nessa peça a actriz Eugenia Brazão, que ha annos aqui trabalhou nas companhias Ruas e Luiz Galhardo. Figura graciosa, moça e elegante, Leopoldo Fróes contratou-a, quando daqui saiu para sua recente excursão pelos Estados. Eugenia Brazão teve boa critica nas capitaes dos Estados por onde passou a companhia Leopoldo Fróes. Ella fará, amanhã, no *O sympathico Jeremias*, o papel de Miss Violeta.

Eugenia Brazão

A temporada do Municipal

A récita de hoje á noite no Municipal é popular; será cantada "Barbeiro de Sevilha" com Crabbé no protogonista e Ottein, Lania Volpi, Cirino, e Fiore nos outros papeis de importancia. A récita de amanhã é com a "Carmen", em 14ª récita do turno A. A protagonista é Geneviéve Vix e dos demais personagens de relevo são interpretes De Muro, Rossi, Morelli, Dentale, Giacomucci, C. Leffi, Muzio e Nardi. Esse espectaculo será repetido, em vesperal de gala, na quarta-feira.

A nova peça do Republica

A companhia Amarante-Satanella dá hoje e amanhã, as ultimas representações da opereta "A rainha do phonographo", para depois de amanhã, então, apresentar uma nova opereta ao publico carioca. Ella será a "Amor perfeito", que terá uma distribuição afinada. Essa peça é extrahida de interessantissimo "vaudeville" e nunca foi representada nesta capital.

— Entrou para o elenco da companhia Chaby Pinheiro, devendo estrear na comedia "O amigo de Peniche", a actriz Corina Silva.

— Espectaculos para hoje: Municipal, "Barbeiro de Sevilha"; Lyrico, "O outro amor"; Palacio, "O medico á força"; S. Pedro, "Flor Tapuya"; Carlos Gomes, "Pedra que rola" e "O guarda-chaves"; Trianon, "A jangada"; Republica, "A rainha do phonographo"; Recreio, "Salada russa"; Democrata, variado.

A caminho da Europa

O paquete inglez "Bruyére" chegou pela manhã ao nosso porto, vindo do Rio Grande do Sul e Santos, com carga para a Europa.

O "Bruyére" veiu completar o carregamento a Guanabara.

Por que não age a policia ?

Maria Ricca de Meyrelles é esposa do Sr. Joaquim Ferreira de Meyrelles, cujo lar está installado na rua Visconde de Itauna n. 71, fundos. No dia 13 do mez findo quando Meyrelles estava na cidade onde trabalha uma intrujona, offerecendo joias falsas, conseguiu introduzir-se naquella casa com seu filho que roubou, num quarto, sem que Maria Meyrelles désse por tal, um relogio de ouro, para homem, e uma corrente e medalha do mesmo metal, com alguns brilhantes.

Verificado o roubo e procurada a gatuna e seu filho, foram encontrados numa hospedaria da rua do Hospicio n. 343 e levados á delegacia do 14º districto. O pequeno confessou o roubo, declarou que sua mãe o escondera para vendel-o depois, apontou quem comprára os objectos, mas a policia, segundo nos diz Maria Ricca de Meyrelles, ainda faz pouco da queixosa que não quer perder a esperança de reaver os objectos pertencentes a seu marido.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Graciano dos Santos Neves, Miguel Augusto Sodré, capitão Oscar Gualberto Dias de Moura.

—Faz annos hoje o Sr. Constante Lisa, inspector fiscal do imposto de consumo em Minas.

— Faz annos hoje o Sr. coronel Pio Dutra da Rocha, intendente, a quem o seu districto eleitoral, á ilha do Governador, já deve tão grandes serviços.

—Fizeram annos hontem a senhorita Jardelina Martins do Espirito Santo, filha do Sr. José M. Espirito Santo, e Dr. Olavo Dantas, advogado da Camara Municipal de Angra dos Reis.

FESTAS

No Cinema Elegante realisa-se no dia [illegible] do corrente o beneficio do Sr. Francisco Monteiro, antigo guarda-livros nesta praça, que, por motivo de uma longa enfermidade que o privou de ambas as vistas, está impossibilitado de continuar a exercer a sua profissão. O beneficio, que tem tido uma grande acolhida, é promovido por innumeros amigos e collegas do Sr. Francisco Monteiro, que se encontra em precaria situação financeira.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do Sr. José Costa e sua esposa D. Vicentina Costa, com o nascimento do primogenito Alindo.

BANQUETES

Já adheriram ao banquete, que vae ser offerecido ao conde de Affonso Celso, as seguintes pessoas: Dr. Alcibiades Delamare, Dr. Alvaro Bomilcar, Carlos Maul, Dr. Paulo Machado, tenente Gumercindo Loreto, Dr. Damasceno Vieira, Castro Lopes, Luiz Mouzinho, Dr. Octavio de Oliveira, Alberto Ildefonso de Oliveira, F. Bustamante, W. de Moraes, Dr. Sydenham Ribeiro, Dr. Alves da Fonseca, Dr. Macedo Soares Guimarães, Dr. Albuquerque Gondim, prof. Gaspar Vianna, Francisco Gonçalves de Araujo, Francisco Coelho de Paula, Dr. Campos Mello, Segismundo Spiegel, Abilio Cruz, Mesquita Cabral, Dr. Nunes Ferreira, Dr. Jacobson de Figueiredo, Dr. Lamartine Delamare, deputado Abel Chermont, Gabriel Silva Jardim, Dr. Leoncio Correia, Dr. Felix Mascarenhas, deputado Nelson de Senna, Vietruvio Marcondes, professora Moreira Ribeiro, Trajano Costa, commandante Frederico Villar, commandante Armando Pina e Alberto Deodato.

A list ade adhesões acha-se na redacção do "Gil Blas", á praça 15 de Novembro 31.

CHÁS-DANSANTES

A' proporção que se approxima a data da sua realisação, em 15 do corrente, cresce o interesse pelo chá-dansante que se vae realisar no Palace-Hotel, em beneficio da crèche Mme. Araujo Penna. Os bilhetes se acham á venda na Pharmacia Araujo Penna, Perfumaria Avenida, Central Mensageiro e Palace-Hotel.

ENFERMOS

Acha-se em franca convalescença Mme. Joaquim Pedro da Motta, que foi operada pelos Drs. Tigre de Oliveira, Castro Araujo e Armando Almeida.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula realisa-se amanhã, ás 10 horas, a missa de 7º dia por alma do joven advogado Dr. Eloy Ribeiro, fallecido nos Estados Unidos. A missa é mandada rezar pela familia do extincto, que era filho do Dr. Leonidio Ribeiro e irmão do Dr. Leonidio Ribeiro Filho.

—Amanhã, ás 9 horas, será resada na egreja de S. Francisco de Paula, missa pelo 2º anniversario do fallecimento do Dr. Garcia Rosa, ex-secretario da Escola de Bellas Artes e antigo redactor da "Folha do Dia".

—Realisa-se depois de amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7º dia por alma de D. Constança Barbosa Rodrigues e mandada resar pela familia da extincta senhora.

POR QUE ESSA MÁ VONTADE COM OS INTENDENTES DO EXERCITO ?

Agora um corpo de commissarios

Ainda sobre a situação dos intendentes do Exercito e o seu futuro um leitor nos remette as seguintes e muito curiosas notas que deixamos sob os olhos das autoridades militares:

— Vae ser creado no Exercito um corpo de commissarios, com o fim de dar accesso a certos protegidos do Estado Maior.

Devemos melhorar o nosso serviço de administração no Exercito, mas não preterir direitos, anniquilando aspirações, como se quer fazer com o actual corpo de intendentes, que terá a mesma sorte que o de dentistas e picadores, e ficará encerrado dentro dos estreitos limites de tenente a capitão.

Já são apontados os felizardos que galgarão os postos de major a general, no corpo de commissarios, a crear que nada mais é do que o corpo de intendentes; apenas mudada de nome para permittir o assalto dos protegidos. Crie-se a escola de Administração como foram creadas a de Veterinaria, a do Estado Maior e a de Aperfeiçoamento, mas obrigue-se os actuaes intendentes a se matricularem na Escola de Administração e não se vá buscar elementos novos nas armas para se constituir o novo corpo de serviços de administração.

Dentro do actual corpo de intendentes ha officiaes competentes, com o curso das tres armas, que poderão ser aproveitados nas vagas que se crearem sem ferir direitos, apenas melhorando de situação. Jámais no Exercito, com a creação ou desenvolvimento de um novo serviço, em qualquer das armas, se foi buscar elementos estranhos nos outros, porque isto seria ferir direitos adquiridos.

Agora com a creação do serviço de administração, ou com o desenvolvimento que se quer dar ao corpo de intendentes, os senhores do Estado Maior e os protegidos que se acham encalhados no posto de capitão, já começam a entoar canções, para amenisar o golpe que se pretende desfechar no actual corpo de intendentes.

A cousa está tão mysteriosa, que até o decreto do actual presidente da Republica approvando o regulamento dos serviços de administração, foi para o Estado Maior, afim de ser publicado na imprensa militar e daí abafado para não impedir a escalada. O acto do presidente está engarrafado."

Treinando para a marcha a Petropolis

Foi feito com successo o segundo e ultimo "raid" de treinamento para a grande marcha a Petropolis que os alumnos dos collegios Slyvio Leite e Santo Ignacio pretendem levar a effeito brevemente.

Constituindo um pelotão, os collegiaes, sob o commando do sargento-instructor Indio do Brasil, partiram da rua Mariz e Barros (Collegio Sylvio Leite), ás 9 horas da noite, com destino á rua Ruy Barbosa (Collegio Santo Ignacio), onde chegaram ás 8 horas da manhã, percorrendo durante esse tempo mais de 38 kilometros, obedecendo ao seguinte itinerario: ruas Mariz e Barros, S. F. Xavier, Conde de Bomfim, Alto da Boa Vista, estrada das Furnas, estrada da Barra, Gavea, ruas Jardim Botanico, Humaytá, Ruy Barbosa.

Além dos altos horarios depois de quatro kilometros de marcha, o pelotão fez os seguintes altos: Boa Vista (ás 11 horas da noite), Furnas de Agassiz (á 1 1/2 horas da manhã); Gavea (ás 5 horas).

Consultorio medico

C. V. P. R. A. D. O. (Rio) — Para explicar esses seus phenomenos digestivos seria bom que eu soubesse qual a alimentação que o amigo habitualmente usa. Posso, todavia, indicar-lhe por agora, uma medicação que procure compensar a crise actual. Assim é que deve tomar um purgativo (limonada de citrato de magnesia) e durante uns cinco dias tomará tambem, de manhã, o seguinte remedio na dose de uma colher de chá num pouco dagua: sulfato de sodio, bicarbonato de sodio e phosphato de sodio, 30 grammas de cada. Além disso é indispensavel que se submetta a uma certa dieta: leite, como alimento exclusivo durante um ou dous dias. Poderá, logo que quizer, escrever-me novamente dando-me as informações a que me refiro acima, assim como as que se referem á época em que começou o seu mal, etc.

L. I. C. H. (Rio) — O remedio que indico acima tambem convém ao amigo. Dou-lhe tambem o conselho de deixar de tomar o remedio de que está fazendo uso, pois, é inutil e póde até causar-lhe prejuizos. Se quizer continuar a tonificar-se — caso seja, isso realmente necessario, o que dirá a balança — é preferivel que tome então umas injecções tonicas (neuroleina Werneck, nevrosthenil Granado, etc.).

V. A. I. D. O. S. A. (Minas) — Essa deformação dos cabellos que consiste em uma rachadura no sentido do comprimento observa-se em geral nas pessoas que tiveram uma molestia longa e grave. Ora é esse o caso da minha gentil consulente. O tratamento consiste em cortar os cabellos abaixo do logar em que estão fendidos — o que, reconheço, é um tanto penoso para as pessoas de seu sexo — e tambem em manter os cabellos engordurados por meio de brilhantinas ou preparados congeneres. Logo, o remedio que está usando, não lhe convem.

B. O. L. I. V. E. I. R. A. e E. D. V. L. G. E. M. M. (Rio) — E' preciso que as minhas prezadas consulentes descrevam o que sentem. A simples indicação da região do corpo em que está situado o mal não é bastante para que se faça a menor idéa da doença. Queiram, pois, escrever-me de novo.

N. I. C. A. (Sabará) — Só me é licito receitar-lhe um purgativo, meio que, aliás, na maioria dos casos é sufficiente. Indico-lhe, pois, a agua laxativa viennense. Se não tirar resultado e se, sobretudo, sentir outros phenomenos anormaes então deve procurar um medico.

S. A. B. (Minas) — O remedio local que está usando é muito bom, mas, afastada uma causa exclusivamente local, como parece ser o que se dá no seu caso, é preciso que se determine qual a causa geral que está actuando. Essa é communmente a syphilis e mão grado a allegação do amigo, é preciso pensar nella. Principalmente se não melhorar com o uso de um tonico: gottas physiologicas de Silva Araujo, ou, melhor, injecções tonicas.

F. A. L. T. A. (Rio) — Tenha a bondade de ler a resposta acima, mas o seu caso é dos mais claros: deve attribuir, sem hesitação o seu mal á syphilis. O tratamento unico é, está claro, o antisyphilitico (novecentos e quatorze e mercurio). E' inutil ou superfluo, no seu caso, qualquer remedio local.

K. L. A. U. S. E. M. — E' possivel e até provavel que seja a syphilis a causa desse estado, mas o tratamento que convem não é de modo algum representado por esse remedio ou outro congenere, e sim por meio de injecções mercuriaes e de novecentos e quatorze; mas o que é importante dizer-lhe é que o seu mal é, sem duvida, a representação de máo funccionamento de glandulas de secreção interna e será necessario, por isso, que se institua a medicação conveniente. Não posso, porém, ser-lhe util neste particular, pois, tal medicação só deve ser feita sob assistencia medica directa.

L. O. U. R. O. (Soledade) — Recommendo-lhe o Bi-Urol Silva Araujo (uma colher de chá num pouco dagua, tres vezes por dia) mas é preferivel que o amigo se submetta á exame medico.

DR. AGAPITO DE LIMA

O AZAR DA TIJUCA

Escrevem-nos:

"E' preciso chamar a attenção do Sr. Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, para os actos que vem praticando o Dr. Luiz de Lacerda, engenheiro do districto da Tijuca, na sua administração; traz esse arrabalde em petição de miseria; as estradas têm buracos de mais de meio metro de profundidade, taes como a da Itanhangá, Nova da Tijuca, etc., estradas que foram construidas pelo competentissimo Dr. Caetano de Almeida.

Os moradores, por intermedio da A NOITE, pedem ao Dr. Carlos Sampaio providencias."

CONCURSO NOS CORREIOS

No dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, na 3ª secção da Sub-Directoria do Expediente, terão inicio as provas oraes das materias regulamentares do concurso para praticante de 2ª classe e praticante das agencias de 1ª classe no Districto Federal, e em Corumbá, devendo comparecer, para esse fim, os seguintes candidatos: Isaac Brown, Arthur de Sá Camara, Edison de Carvalho Fortes, José de Magalhães, Arnaldo Santiago e Ernesto Elydio da Silveira Junior. Turma supplementar: Gil Luiz da Cruz Franco, Joaquim Manoel dos Santos e Eurico Tavares de Campos.

A VIAGEM DO "DUSSELDORF"

Pertenceu á Allemanha e agora viaja sob pavilhão inter-alliado

De Bahia Blanca chegou, pela manhã, o vapor inter-alliado "Dusseldorf", que pela primeira vez visita a Guanabara. O "Dusseldorf" pertenceu, antes da guerra, á marinha mercante germanica e era empregado antigamente no transporte de carga da Australia para Hamburgo.

Foi elle entregue, por occasião do armisticio, aos francezes, passando então a viajar sob o pavilhão inter-alliado.

O ex-allemão desloca 5.877 toneladas brutas, 5.490 liquidas e 3.717 de registo. Foi lançado em 1912, nos estaleiros de J. C. Tecklemborg, em Geestemunde, para a Deutsch Austral Dampfsch Ges. Tem 450,8 pés de comprimento, 57,2 de largura e 27 de calado. Possue machinas de triplice expansão com força de 697 cavallos.

O "Dusseldorf" veiu em boas condições sanitarias.

AS CARICATURAS DE HOLOPHERNES FERREIRA

No salão do Cine America, situado na praça Saenz Peña, ponto de convergencia das familias que habitam o populoso bairro da Tijuca, está obtendo grande exito uma innovação ousada, como seja o improviso de caricaturas das senhoritas que o frequentam e cujos traços o lapis de Holophernes Ferreira accentua ou esbate, segundo as inspirações do seu talento e as regras da sua arte.

O interesse despertado por essas caricaturas expostas no salão de espera não é menor que o provocado pelos films desdobrados na sala das exhibições e marca um aspecto novo da vida carioca.

"O ensino da avicultura nos E. U. da America do Norte"

O Sr. Feliciano Ferreira de Moraes, conhecido avicultor, apresentou um bem elaborado relatorio, sobre o ensino avicola norte-americano, ao ministro da Agricultura, fazendo-o publicar em edição especial illustrada da qual acabámos de receber um bello exemplar.

O INFERNO ESTÁ ALI!

O inferno, como nos mandam dizer, é na garage da rua das Laranjeiras, cujos fundos dão para a rua Carvalho de Sá. Essa garage leva até ás 2 e 3 horas da madrugada, a trabalhar em batidellas de madeiras, latas e ferros. E ainda mais. Ao romper do dia, põe os seus carros em experiencias de descargas e mais descargas. E' uma inferneira que não deixa descansar a visinhança!

Theatros da Empresa PASCHOAL SEGRETO — Direcção JOÃO SEGRETO

S. PEDRO
HOJE — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 — HOJE
FLOR TAPUYA
No dia 13—Festa artistica dos autores

S. JOSE'
HOJE—Tres sessões — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2—HOJE
A caminho do 3° centenario!!
O PE' DE ANJO
Brevemente PAPAGAIO LOURO.

CARLOS GOMES
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
O guarda-chaves
O grande-guinol de Oscar Metenier, em que se salientam Adelaide Coutinho e João Barbosa e
PEDRA QUE ROLA
Comedia em 3 actos, de José Oiticica

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario da Temporada Official
WALTER MOCCHI
Grande Companhia Portugueza do Theatro Nacional
ALMEIDA GARRETT
— EMPRESA JOSÉ LOUREIRO —
Tournée official—Autorisada pelo Governo Portuguez

PALMIRA BASTOS — EDUARDO BRAZÃO — LUCINDA SIMÕES

Assignatura para 8 récitas

Na bilheteria do theatro (lado da Avenida) continúa aberta a assignatura para 8 récitas que serão dadas com as melhores peças do grande repertorio da companhia. Encerrando-se a mesma na quinta-feira, 22 do corrente.

Preços para assignatura

Frizas e Camarotes de 1ª, 70$000 — Camarotes de 2ª, 30$000 — Poltronas, 12$000 — Balcões A e B, 8$000 — Outras filas, 5$000

Preços avulsos

Camarotes de 1ª e Frizas, 80$000 — Camarotes de 2ª, 40$000 — Poltronas, 15$000 — Balcões A e B, 10$000 — Outras filas, 7$000

A Companhia chegará ao Rio no vapor "Orduña" no dia 26 do corrente.

PEÇA DE ESTRÉA
O CARDEAL
Notavel creação artistica de EDUARDO BRAZÃO

DEMOCRATA-CIRCO

Empresa A. SAMPAIO RIBEIRO—Companhia PEDRO GONÇALVES (DUDU') —Ensaiador, BENJAMIN DE OLIVEIRA
HOJE—Domingo, 11 de julho de 1920
Grande espectaculo ás 8 3|4 da noite
Na primeira parte — Sensacionaes numeros de acrobacia.
Successo de
DUDU' and REIS
Na segunda parte — 3ª representação da engraçadissima peça sertaneja em tres actos
O GRITO NACIONAL
Exito completo do actor BENJAMIN DE OLIVEIRA no papel de Chico Goyanno e Jorge Reis no impagavel coronel Felisberto.
Scenas authenticas da vida sertaneja.
Scenarios maravilhosos de SYLVIO GALLICHO.
Amanhã—Ultimo espectaculo da companhia.
Grande festival de despedida em homenagem á empreza A. Sampaio Ribeiro. — Terça-feira — Estréa no Polytheama Meyer com a peça — A ILHA DAS MARAVILHAS.

THEATRO RECREIO

Empresa RANGEL & C.
Companhia Portugueza de revistas CARLOS LEAL
Espectaculos por sessões
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
Revista em dous actos e sete quadros original de Ernesto Rodrigues, João Bastos e Felix Bermudes, musica de Felippe Duarte.
SALADA RUSSA
Zé Fatela, compere, Thomaz Vieira; Padre Romão, Carlos Leal.
Tomam igualmente parte todos os artistas da companhia.
24 coristas senhoras.
Direcção musical de Antonio Lopes.
Amanhã e todas as noites — SALADA RUSSA.
A seguir.—PE' DE DAN

THEATRO MUNICIPAL

Unico concessionario da Temporada official WALTER MOCCHI

HOJE — DOMINGO
POPULAR
A's 8 ½
Barbiere di Siviglia
PROTAGONISTA CRABBE'
OTTEIN
L. Volpi — Cirino — Fiore
VITALE
Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 60$; Camarotes de 2ª, 30$; Poltronas, 12$; balcões A e B, 8$; outras filas, 6$600. Galerias esgotadas.

Amanhã — Segunda-feira
A's 8 ½ horas
14ª récita do turno A, com a opera em 4 actos, de BIZET
CARMEN
Protagonista MLLE. VIX DE MURO
VIX — DE MURO — ROGGERO ROSSI — MORELLI
DENTALE — GIACOMUCCI CALEFFI — MUZIO — NARDI
VITALE
Camarotes de 1ª, 240$; camarotes de 2ª, 80$; balcões A e B, 28$; outras filas, 22$; galeria B, 10$; outras filas, 8$000.

Quarta-feira, ás 2 ½
Grande Vesperal de Gala
Em homenagem á GLORIOSA DATA HISTORICA de
14 DE JULHO
CARMEN
Frizas e camarotes de 1ª, 180$; de 2ª, 70$; poltronas, 30$; Balcões A e B, 22$, e outras filas, 18$; galerias A e B, 8$, e outras filas, 6$000.

Quinta-feira, ás 4 horas
1° CONCERTO SYMPHONICO
WEINGARTNER
Frizas e camarotes de 1ª, 120$; Camarotes de 2ª, 50$; Poltronas, 20$; Balcões A e B, 15$; outras filas, 10$; Galerias A e B, 7$; outras filas, 5$000.

Terça-feira, ás 4 ½ horas
2° CONCERTO DE MUSICA VOCAL DO TENOR
FRANCELL
Frizas e Camarotes de 1ª, 70$; Camarotes de 2ª, 35$; Poltronas 12$; Balcões A e B, 8$; outras filas, 7$; Galerias A e B, 5$; outras filas, 4$000.